

Taro Adivinhatório

Taro

Adivinhatório

EDITORA PENSAMENTO

A MENSAGEM DO APOCALIPSE

Nélson Lobo de Barros

O Apocalipse de João Evangelista, por sua extensão e complexidade, pode ser entendido e interpretado de duas maneiras principais, a saber: a) de um ponto de vista sintético, integrado no movimento cósmico, apreciando-se as linhas gerais dos acontecimentos, que, aliás, se prolongam em nossos dias no Espiritismo Religioso; b) de um ponto de vista analítico, examinando-se o sentido de cada palavra e cada frase, para conclusões parciais de capítulos sucessivos na cronologia profética judaica, prolongada no período da propagação cristã primitiva e remate em uma conclusão final, com maior ou menor penetração na simbologia, que domina no livro, de princípio a fim.

Esta foi a opção do Autor, que se desincumbiu brilhantemente da delicada tarefa, realizando uma obra de evidente merecimento, recomendável a todos aqueles que desejam conhecer a Doutrina dos Espíritos em todos os seus amplos desdobramentos e o destino espiritual reservado a esta humanidade.

Interpretou item por item do sibilino texto apresentando conclusões claras e aceitáveis, ligadas às tradições do espiritualismo em geral, mas estreitamente vinculadas aos contextos doutrinários espíritas, que demonstra conhecer bem, escrevendo assim uma obra de inegável interesse e utilidade, não só pelos conhecimentos gerais revelados, como, e principalmente, pelos ensinamentos doutrinários espíritas, de incontestável oportunidade nos nossos dias, que antecedem de pouco às mudanças físicas e espirituais a ocorrerem na Terra e que atingem fundo a evolução da humanidade.

Deu amplo desenvolvimento aos acontecimentos do período final evolutivo deste ciclo, que as profecias apontam como tendo tido início em 1950 e que se prolongarão um pouco além deste século e cujo ponto mais alto e mais angustiante se dará na década de 90.

Desta forma o Autor confirma também tudo quanto a esse respeito tem sido ensinado pelo Espiritismo, que revive em nossos dias o Cristianismo Primitivo do qual João Evangelista foi e continua a ser um dos mais sólidos fundamentos histórico-iniciáticos.

Edgard Armond

TARO ADIVINHATÓRIO

O LIVRO DOS MISTÉRIOS E
OS MISTÉRIOS DO LIVRO

★

Chave da interpretação das cartas e adivinhação das sortes, baseada nas melhores obras sôbre o assunto, entre as quais as de Papus, Eliphas Levi, Bourgeat e Etteilla. — Contém a interpretação completa das 78 lâminas do Taro Egípcio e os processos dos mais célebres cartomantes.



EDITORA PENSAMENTO
São Paulo

PREFÁCIO

O TARO ADIVINHATÓRIO, lançado pela Editora Pensamento, oferece ao leitor o mais simples e prático processo de adivinhação por meio das cartas, apresentando um sistema que resume os métodos empregados pelos mais célebres cartomantes.

É um pequeno tratado de "cartomancia sem mestre", mediante o qual toda pessoa, sem esgotar a paciência e cansar a atenção, sentirá prazer em preencher suas horas de folga, divertindo-se com o manuseio fácil das 78 cartas que acompanham esta obra.

Inúmeras gravuras elucidativas, constantes do texto, facilitam sobremaneira o estudo das aplicações do Tarô, tornando-o, entre as congêneres, uma das obras mais procuradas, não só pela clareza com que foi elaborada, como também pela rapidez com que leva o leitor a transformar-se em perito nessa arte fascinante.

Julgamos, assim, ter pôsto nas mãos do público um livro em que se estuda com facilidade e se aprende com satisfação.

OS EDITÔRES

CAPITULO I

TARO ADIVINHATÓRIO

O Taro é uma invenção maravilhosa dos iniciados egípcios, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento científico e adivinhatório.

Este livro, composto de 78 fôlhas sôltas, é o mais antigo livro do mundo, sendo a *chave absoluta* de todo o ocultismo.

TARO, THORA, ROTA, ATHOR — êste conjunto de lâminas e de números é, sem dúvida, uma das mais puras obras-primas da Iniciação antiga.

Numerosos são os investigadores que se dedicam ao seu estudo.

Guilherme Postello chama-o *Gênese de Enoque* e indica sumariamente a sua construção.

Eliphaz Levi, seguindo os passos de Postello e Christian, completou a chave dos arcanos maiores e aplicou o Taro à astrologia cabalística ou onomântica.

Enfim, Papus foi o único autor que estabeleceu a chave completa do Taro, determinando a chave geral que aplica tanto aos arcanos maiores como aos menores.

O Taro é um todo maravilhoso e o sistema que se aplica ao corpo deve aplicar-se à cabeça e reciprocamente.

Por conseguinte, no *Estudo do Taro*, os arcanos menores são tão importantes como as Casas astrológicas na Astrologia.

Na antiguidade, todo sistema físico empregado para consultar o Invisível era composto de duas partes: uma fixa e outra móvel. Qualquer destas partes, geralmente, era numeral e hieroglífica.

Na Astrologia, a parte fixa é representada pelo Zodíaco e as Casas, e a parte móvel pelos planêtas e seus aspectos.

A cada uma destas seções atribuíam-se números, e suas combinações por adição ou subtração, conforme os aspectos, davam a base desta Onomancia Astrológica quase perdida.

Encontram-se ainda fragmentos dêste sistema nas obras de astrologia cabalística e em algumas obras de astrologia genética.

O popular jôgo da glória é uma adaptação do Taro, na qual a parte fixa é formada de números e hieróglifos, sôbre a qual giram os números móveis produzidos pelos dados.

No Taro, a parte fixa é indicada pelas quatro séries, cada uma de 14 arcanos menores, e constituída pelas quatro figuras e os dez números de cada série.

O Taro é susceptível de uma multidão de aplicações e permite resolver, com a *Ars Magna* de Raimundo Lullo, que é uma adaptação dêle, os maiores problemas da filosofia.

Porém, certamente, não é por êste lado que o Taro interessa à maioria dos leitores e o nosso fim, na presente obra, não é também apresentar o Taro filosófico e iniciático.

O Taro permite determinar certas leis da sorte, que o torna aplicável à adivinhação, podendo-se *deitar as cartas* com êle.

É sòmente do Taro, sob o ponto de vista adivinhatório, que vamos tratar nos capítulos seguintes.

O Taro é o pai dos nossos jogos de cartas e a sua origem perde-se na noite dos tempos.

Eis como um antiquíssimo manuscrito da *Biblioteca Nacional* de Paris descreveu a origem dêste maravilhoso livro atribuído a Hermes:

“Transportemo-nos pelo pensamento a três mil anos atrás, no meio desta espantosa e grandiosa civilização egípcia, revelada cada dia mais, ao nosso século, pelos trabalhos dos arqueólogos.

“Entremos numa destas cidades de que Paris formaria um quarteirão, atravessemos o círculo de defesa guardado por um contingente de soldados bem equipados e passemos pelo meio dos habitantes tão numerosos e atarefados como os das nossas maiores cidades.

“Em tôda parte elevam-se, a prodigiosas alturas, monumentos de uma arquitetura estranha; os terraços das casas ricas indicam a primeira entrada de uma gigantesca escadaria formada pelos palácios e os templos, e dominada pela habitação silenciosa do chefe do Império.

“As grandes cidades estão em tôda parte fortificadas; o Nilo é prêso por diques e enormes reservatórios estão prontos, para receberem água, transformando assim terríveis inundações em benéficas irrigações.

“Tudo isto deixa supor a existência de uma ciência e de sábios; porém, onde estão êles?

“Nessa época, a ciência e a religião se achavam confundidas num só estudo, e todos os sábios, engenheiros,

médicos, arquitetos, oficiais superiores, escribas, etc., chamam-se *padres* ou *iniciados*.

“Evitemos confundir o padre na antigüidade com esta palavra tomada no sentido que lhe atribuem os contemporâneos, para não cairmos nos mais grosseiros erros, entre outros, no de crermos que o Egito estava entregue ao despotismo clerical na sua pior acepção.

“É no templo que era dada a instrução em todos os graus, conforme métodos perfeitamente estabelecidos e imitados em todos os países do mundo nessa época.

“A instrução mais elevada que o homem pode adquirir é dada, principalmente, no grande templo do Egito e é aí que vêm estudar os futuros grandes reformadores: Orfeu, Licurgo, Pitágoras, Moisés e outros.

“Uma das ciências em que as investigações são mais firmes é a astronomia. Sabemos hoje, por intermédio dos sábios egípcios, que se conhecia então o movimento da Terra em relação ao Sol, assim como a posição dêste em relação aos seus satélites. Uma grande parte dos contos mitológicos se refere a êstes mistérios, e os sábios da época, isto é, os padres, ensinavam aos seus discípulos a astronomia por meio de pequenas lâminas que representavam os meses, as estações, os signos do Zodíaco, os planetas, o Sol, etc. É assim que fixavam na imaginação dos estudantes, os dados, que, mais tarde, iam verificar na natureza.

“Houve um tempo em que o Egito, não podendo mais lutar contra os seus invasores, teve de preparar-se para morrer dignamente. Foi então que os sábios egípcios (diz sempre o meu misterioso confidente) formaram uma grande assembléia para saberem como salvariam da destruição a ciência, reservada até então aos homens considerados dignos de possuí-la.

“Discutiui-se, pelo que parece, primeiramente para saber se os segredos seriam confiados a homens virtuosos recrutados secretamente uns pelos outros para transmitir estas sublimes verdades, de geração em geração. Porém, um padre tendo observado que a virtude é a coisa mais frágil e difícil de encontrar, ao menos de um modo contínuo, propôs confiar a tradição científica ao vício.

“Este conselho foi, pelo que parece, adotado e o jôgo foi escolhido como vício preferido. É então que se gravaram, em pequenas lâminas, misteriosas figuras que ensinavam outrora os maiores segredos da ciência e, desde então, os jogadores transmitem de geração em geração êste Taro, melhor ainda do que o teriam feito os honestos mais virtuosos da Terra” (*).

(*) Papus.

CAPÍTULO II

CONSTITUIÇÃO DO TARO

O Taro é, aparentemente, um jogo de cartas; porém na realidade, é um antiquíssimo livro hieroglífico proveniente do Egito.

Numerosos autores consagraram volumes especiais ao estudo do Taro, considerado na sua origem e nas suas aplicações filosóficas.

Para uma pessoa que quer utilizar o Taro para interpretação dos clichês do passado, presente ou futuro, estas considerações têm pouco valor. Para isso, daremos, com a maior clareza possível, a exposição do Taro considerado somente do ponto de vista adivinhatório.

O Taro compõe-se de 78 cartas: — 56 cartas chamadas *Arcanos menores*, das quais se derivaram as nossas cartas atuais, e outras 22 cartas que não se encontram entre as cartas comuns e se chamam *Arcanos maiores*.

Os *Arcanos menores* compõem-se de quatro naipes: os Bastões, as Taças, os Gládios e as Moedas.

Cada um desses naipes compreende 14 cartas: o senhor, a senhora, o soldado, o escravo, que são as quatro figuras de cada naipe (senhor do bastão, senhora do bastão, soldado do bastão, escravo do bastão); depois 10 nú-

meros: o 1, o 2, o 3, o 4, o 5, o 6, o 7, o 8, o 9 e o 10; o que dá 14 cartas para os Bastões. A mesma quantidade se repete nas Taças, nos Gládios e nas Moedas: — ao todo, 56 cartas.

Além dêstes 56 Arcanos menores, cada um dos quais tem um sentido na adivinhação e pode ser considerado quer direito, quer invertido, há 22 cartas a que chamamos Arcanos maiores e que indicam os grandes acontecimentos, applicáveis tanto aos povos como às sociedades e aos indivíduos.

Êstes 22 Arcanos menores devem ser estudados especialmente por aquêles que querem empregar o Taro, porque não há análogos nos nossos jogos atuais.

No capítulo VI faremos um estudo especial sôbre as significações de cada carta.

CAPITULO III

AS 78 LAMINAS DO TARO E SUAS CORRESPONDÊNCIAS

Nas cartas que acompanham êste livro, colocamos tôdas as correspondências dos arcanos a fim de ajudarmos as relações naturais de cada carta.

Os Arcanos maiores estão dispostos da forma seguinte:

No centro, a figura hieroglífica, reconstituída conforme os documentos mais autênticos que se encontraram.

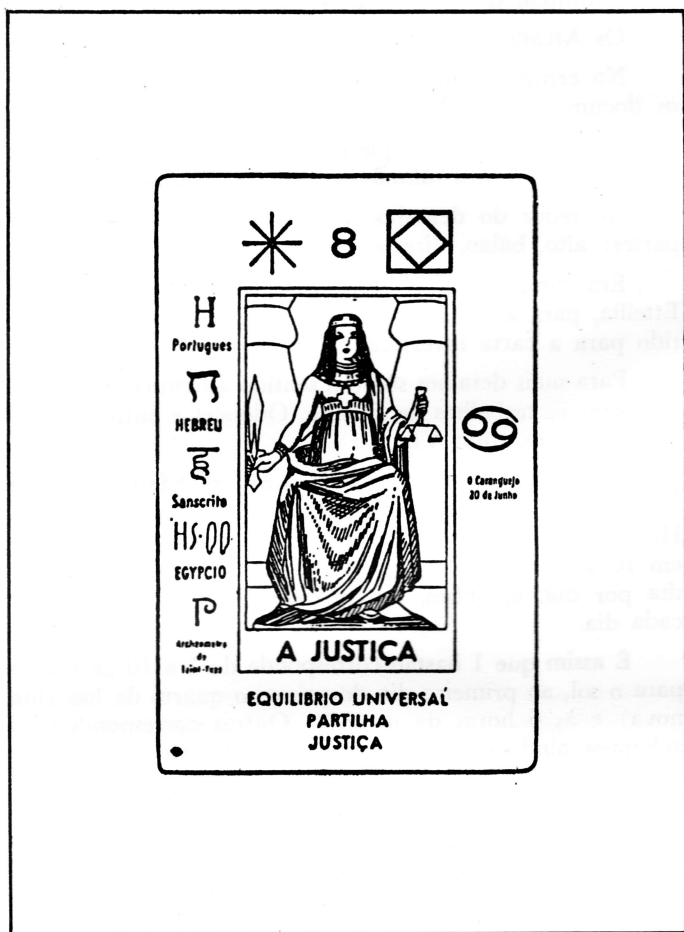
Em cima, o número.

À esquerda, as correspondências do número e do sinal nos alfabetos. Êstes alfabetos são: 1.º) o português; 2.º) o hebreu; 3.º) o sânscrito; 4.º) o sinal Vatan conforme o Archeómetro de Saint-Yves d'Alveydre e por autorização especial do autor.

Embaixo, o sentido tradicional da lâmina em caracteres maiores.

Mais embaixo ainda, os três sentidos: espiritual, moral ou alquímico e físico.

O último é o que se usa para a adivinhação. Basta, portanto, ler o nome que se acha mais embaixo de todos em cada lâmina, para ter o sentido adivinhatório.



Reprodução de uma lâmina dos Arcanos maiores

À direita, acham-se as correspondências astronômicas que permitem determinar o dia ou o mês.

Os Arcanos menores têm a seguinte disposição:

No centro, acha-se o desenho reconstituído conforme os documentos egípcios.

As gravuras anexas que estão embaixo de cada lâmina são reproduções dos talimãs secretos de Eliphaz Levi.

Ao redor do desenho, a carta é dividida em quatro partes: alto, baixo, direita e esquerda.

Em cima, está o sentido adivinhatório, conforme Etteilla, para a carta direita; embaixo, está o mesmo sentido para a carta invertida.

Para mais detalhes sobre o sentido adivinhatório, basta percorrer os trabalhos de Etteilla, Odoucet e outros, reproduzidos no capítulo VI.

À direita, encontramos tudo o que se refere ao tempo exato, inovação importantíssima na interpretação dos taros. Há primeiro as correspondências dos dias do mês de 10 em 10 dias; depois, a correspondência dos quartos da lua, dia por dia, e, enfim, as correspondências das horas de cada dia.

É assim que 1 bastão corresponde de 1 a 10 de março para o sol, ao primeiro dia do primeiro quarto da lua (lua nova) e às 6 horas da manhã. Outras correspondências acham-se ainda indicadas à direita e embaixo.

Damos aqui a reprodução de uma lâmina dos Arcanos maiores e de outra dos Arcanos menores, a fim de tornarmos mais claras estas explicações.

49

Amor



A salvação

JUNHO

10 a 20

Lua Cheia

1.ª Noite

Oh. 30t

Desejo

DUAS TAÇAS

Reprodução de uma lâmina dos Arcanos menores

CAPITULO IV

INTERPRETAÇÃO DAS CARTAS COM AS LAMINAS DO TARO

PRINCÍPIOS GERAIS

A primeira coisa a fazermos no estudo das aplicações do Taro a fim de determinar a sorte, é estabelecer os princípios gerais em que se baseia tôda determinação do destino humano.

A vida humana evoluciona através dos quatro grandes períodos designados sob o nome de:

Infância.

Juventude.

Idade madura.

Velhice.

Se, em vez de nos ocuparmos da vida humana, quisermos determinar sòmente a evolução de *um acontecimento*, êste também passará pelas quatro grandes fases evolutivas de:

Comêço.

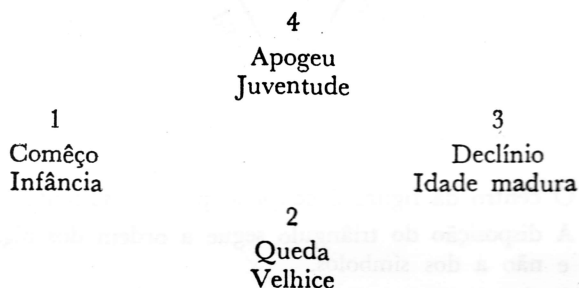
Apogeu.

Declínio.

Queda.

Teremos, portanto, de determinar bem, nos lugares que as cartas vão ocupar, quatro pontos opostos, dois a dois, nos quais colocaremos depois as lâminas que nos vão revelar o desconhecido.

Ficou, portanto, bem estabelecido nosso ponto principal: *determinação dos quatro lugares que as cartas ocuparão.*



Deve observar-se que a disposição dos pontos vai da *esquerda para a direita*, como indica a ordem dos números, ao passo que os símbolos são lidos da *direita para a esquerda*.

Esta observação é muito importante para a interpretação das cartas.

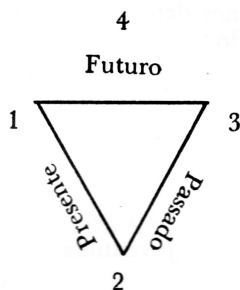
A vida humana ou acontecimento move-se em três períodos bem distintos:

O Passado.

O Presente.

O Futuro.

O que nos dá a nova figura seguinte:



O centro da figura é ocupado pelo consultante.

A disposição do triângulo segue a ordem dos algarismos e não a dos símbolos.

Porém, como quatro pontos não bastam para reproduzir a marcha do Sol no céu e da vida humana na Terra, tomamos para as grandes interpretações do Taro doze pontos correspondentes aos doze meses do ano.

A figura acima obtida nos servirá para uma consulta ligeira sobre os pequenos acontecimentos.

Para os grandes acontecimentos da vida, teremos os doze pontos da figura da página 25.

Esta figura deve ser bem estudada; ela compõe-se de três círculos:

1.º) — Um círculo exterior formado de *doze casas* que serão ocupadas pelos *Arcanos menores*.

As casas estão dispostas da esquerda para a direita, como indicam os números.

2.º) — Um segundo círculo intermediário composto de quatro casas dispostas *da direita para a esquerda*.

3.º) — Enfim, um círculo central formado pelo triângulo, o que dá três casas como total.

Estas últimas três casas, e as quatro que as precedem, serão ocupadas pelos Arcanos maiores.

No centro da figura estará o consulente ou a consulente, conforme o caso.

APLICAÇÃO DO TARO

PROCESSO RÁPIDO

Suponhamos que se trate de deitar cartas para um negócio qualquer. Como devemos proceder?

1.º — Tomemos os Arcanos menores e separemos o naipe que se refere ao gênero da consulta pedida.

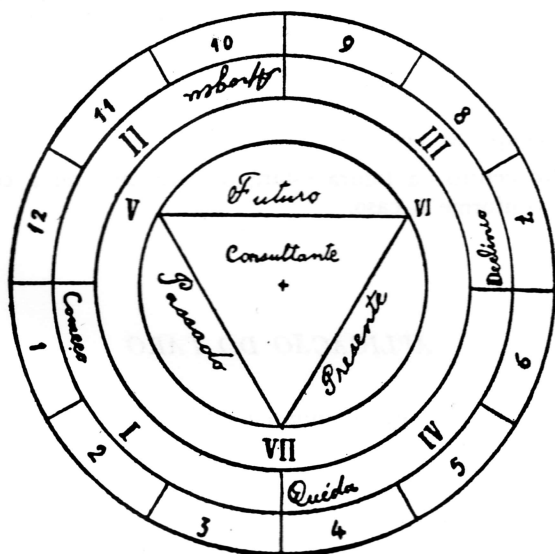
Se tratarmos de um *negócio a empreender*, tomaremos os Bastões.

Se tratarmos de um *negócio de amor*, tomaremos as Taças.

Se tratarmos de *assunto de processo*, de qualquer luta, tomaremos os Gládios.

Tratando-se de um *negócio monetário*, tomaremos as Moedas.

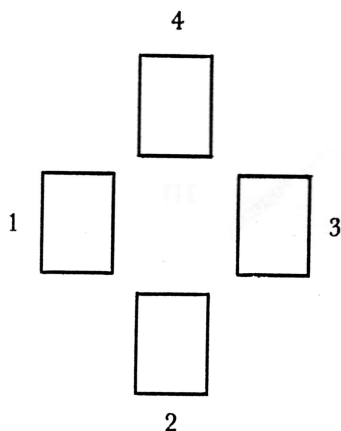
2.º — Misturamos bem as cartas escolhidas e fazemos o consultante cortá-las.



Chave da disposição das cartas

3.º — Tomamos, então, as quatro primeiras cartas que se acham por cima do maço e colocamo-las, voltadas para baixo, da esquerda para a direita, como indicam os números.

4.º — Tomamos, depois, os Arcanos maiores (que devem ser sempre separados dos Arcanos menores), misturamos e fazemos cortá-los.



5.º — Isto feito, pedimos ao consulente para tirar *sete cartas* destes Arcanos maiores e no-las entregar.

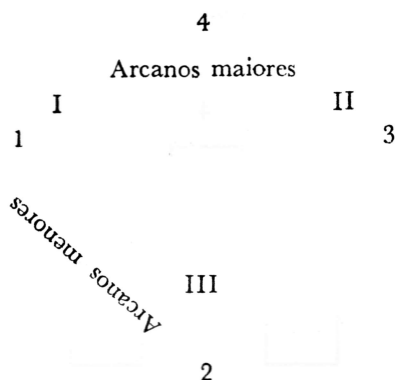
6.º — Misturamos estas sete cartas, fazemos cortá-las, tomamos as três primeiras cartas que estão por cima e dispomo-las em triângulo na ordem seguinte:

I

II

III

Obteremos, assim, a figura seguinte:



7.º — Viramos, agora, as cartas e começamos a sua leitura. A carta colocada no número 1 indica o *Comêço*; no número 2, a *Queda* (o fim); no número 3, os *Obstáculos*, e no número 4, o *Apogeu*.

O Arcano maior colocado em I indica o que influiu sôbre o *Passado*.

O Arcano maior que está em II denota o que influi sôbre o *Presente*.

Enfim, o Arcano colocado em III indica o que influirá sôbre o *Futuro* e o determinará.

Com o hábito, tudo isto se faz com rapidez.

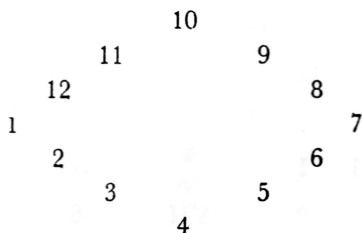
É importante notar que, neste processo, as cartas que entram, sendo poucas, as figuras não representam exclusivamente pessoas de uma côr particular de cabelos.

O Senhor, seja de qual naipes fôr, representa um homem sem outra distinção qualquer, a Senhora uma mulher, o Soldado um môço e o Escravo uma criança.

PROCESSO DESENVOLVIDO

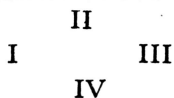
1.º — Misturamos os 56 Arcanos menores e mandamos cortá-los.

2.º — Tomamos as doze primeiras cartas de cima e colocamo-las circularmente como segue:



3.º — Misturamos os Arcanos maiores e mandamos cortá-los. Depois, pedimos à pessoa que consulta que escolha *sete cartas*.

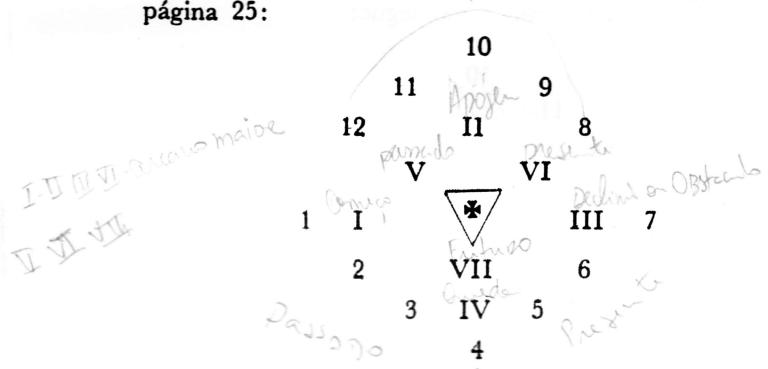
4.º — Tomamos as quatro primeiras cartas (as de cima do maço), dispondo-as em face das lâminas colocadas nos números 1, 10, 7 e 4, assim:



5.º — Enfim, colocaremos as três últimas em triângulo no centro da figura, assim:

V VI
VII

Obtemos, portanto, a seguinte figura geral, já dada à página 25:



No centro desta figura colocaremos o consultante, se já não saiu nas cartas tiradas. Se o consultante (ou a consultante) já saiu, colocamo-lo no centro e substituímo-lo por uma nova carta dos Arcanos maiores, escolhida pela pessoa que consulta.

Os 12 Arcanos menores indicam as diferentes fases pelas quais passa a vida do indivíduo ou a evolução do acontecimento durante os quatro grandes períodos:

Comêço, indicado pelo Arcano maior de I, que mostra o seu caráter; *Apogeu* (Arcano de II); *Declínio ou Obstáculo* (Arcano de III); *Queda* (Arcano de IV).

Enfim, os três Arcanos maiores colocados no centro indicam o caráter especial do destino no *Passado* (V), no *Presente* (VI) e no *Futuro* (VII).

O Futuro é indicado nos Arcanos menores pelas lâminas colocadas de 7 a 12; o Passado pelas de 1 a 4 e o Presente pelas de 4 a 7.

Todos êstes algarismos indicam os números dos *lugares* ocupados pelos próprios Arcanos. Não se deve julgar, portanto, que é o Arcano VII do Taro que deve ocupar o lugar numerado VII.

Os leitores são, de resto, bastante inteligentes para compreenderem as nossas explicações, sem precisarmos torná-las mais extensas.

CAPÍTULO V

DOZE PROCESSOS PARA DEITAR AS CARTAS

I

INTERPRETAÇÃO DAS CARTAS POR 3

Tendo misturado bem as cartas, faz-se cortá-las com a mão esquerda e voltam-se as cartas sucessivamente de três em três.

Cada vez que, nas três cartas, se encontrem duas do mesmo naipe, põe-se de lado a mais forte das duas; se acontecer que as cartas sejam do mesmo naipe ou do mesmo valor, como, por exemplo: três senhores, três senhoras, três um, etc., põem-se as três de lado; misturam-se de novo as cartas que restam, faz-se cortá-las e, começando novamente a tirar as cartas de três em três, continua-se até que fiquem de lado 15 cartas, e que o consulente esteja incluído, porque, se o não estiver, é preciso recommençar até que apareça.

Tomam-se estas quinze cartas e faz-se a interpretação como para a tiragem por 15.

II

DEITAR AS CARTAS POR 7

O método de deitar as cartas por 7 difere um pouco de tirá-la por 3.

Uma vez misturadas e cortadas, tiram-se as seis primeiras e põe-se a sétima de lado; continua-se até o fim das lâminas, recomeçando três vêzes; obtêm-se, desta forma, doze cartas. Se o consultante não estiver entre estas doze cartas, é preciso recomeçar a operação.

III

DEITAR AS CARTAS POR 15

A interpretação das cartas por 15, conforme o método francês, que é o mais geralmente empregado, é a seguinte:

Toma-se um maço de 32 cartas: mistura-se bem e corta-se ou faz-se o consultante cortar com a mão esquerda.

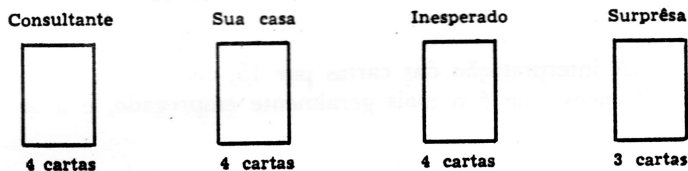
Depois fazem-se dois maços de 16 cartas cada um: o consultante escolhe um dos maços, o operador toma o maço escolhido e põe de lado a carta de baixo, que representará uma surpresa, e distribui, da esquerda para a direita, as 15 cartas restantes, examinando primeiro se a carta que representa o consultante aí se acha.

Se, por acaso, ela não se achar aí, será necessário misturar de novo as 32 cartas e recomeçar a operação, até que esta carta se ache no maço escolhido.

Suponhamos, por exemplo, que ao tirar as cartas, depois de tê-las misturado e cortado, no maço recolhido pelo consultante se achem as 15 cartas seguintes:

Uma taça, nove bastões, o senhor da taça, dez moedas, nove taças, oito taças, uma moeda, o escravo da moeda, a senhora do gládio, um bastão, nove moedas, sete bastões, sete moedas, sete taças e oito bastões, como reserva.

Eis a interpretação destas 15 cartas: uma taça, sendo seguida de nove bastões, o senhor da taça, dez moedas, nove taças, oito taças, uma moeda, estas sete cartas denotam grande lucro, grande êxito no comércio e solução de negócios. O escravo da moeda, a senhora do gládio, um bastão, nove moedas, sete bastões, sete moedas, sete taças e oito bastões, significam surprêsa de um militar, campo e grande lucro para quem quer que seja.



Misturam-se 15 cartas e, depois de as cortar, fazem-se três montes, pondo sempre uma carta de lado; isto se faz três vêzes.

Toma-se a carta de cima, que se junta com as que se acham de lado para a surprêsa; depois, pede-se ao consultante que designe um maço para a sua pessoa, outro para sua casa e o terceiro para o inesperado.

Obtidos êstes quatro maços, faz-se a interpretação dêles, deixando por último o da surprêsa.

IV

MÉTODO ITALIANO

Embora o método italiano seja o menos usado de todos, é, contudo, indispensável ao verdadeiro cartomante, pois êste não deve desprezar nada que possa ser útil no desenvolvimento do futuro.

Não é que o método italiano seja muito diferente do método francês; a única diferença que existe entre êles é no modo de se tirar as cartas. Eis como se opera:

Depois de ter misturado as cartas, faz-se o consultante cortá-las com a mão esquerda.

Em seguida, o operador examina as cartas de três em três. Tôdas as vêzes que se encontrar, entre as três cartas tiradas, duas do mesmo naipe, põe-se de lado a mais forte das duas; se forem as três do mesmo naipe, põem-se de lado as três; se forem tôdas de naipes diferentes, desprezam-se as três.

Misturam-se de nôvo as cartas, exceto aquelas já postas de lado; manda-se cortar e começa-se a tirar novamente as cartas de três em três, até que o número das cartas postas de lado, entre as quais deve achar-se o consultante, seja 15.

Se acontecer que a carta do consultante não esteja no maço separado, é preciso começar de nôvo.

Forma-se com estas 15 cartas uma linha da esquerda para a direita e examina-se o conjunto para formar a interpretação.

Suponhamos, por exemplo, que a consultante seja uma mulher loura representada pela senhora da taça, e que as 15 cartas estejam distribuídas assim:

<i>Uma moeda,</i>	<i>Sete bastões,</i>
<i>Oito taças,</i>	<i>Senhor da taça,</i>
<i>Um gládio,</i>	<i>Nove gládios,</i>
<i>Senhora do bastão,</i>	<i>Sete taças,</i>
<i>Oito gládios,</i>	<i>Oito moedas,</i>
<i>Senhora da taça,</i>	<i>Dez bastões,</i>
<i>Escravo da moeda,</i>	<i>Sete gládios.</i>
<i>Oito moedas,</i>	

Primeiramente examinamos o conjunto. Explicamos os dois um, duas senhoras, dois dez, três oito e três sete. Interpretamos estas cartas de acôrdo com a interpretação relativa que se acha mais adiante.

Isto feito, contamos 1 sôbre a senhora da taça, que representa a consultante; 2 sôbre o escravo da moeda, 3 sôbre as oito moedas, 4 sôbre os sete bastões e 5 sôbre o senhor da taça. Interpretamos combinadamente estas cinco cartas.

Começamos a contar outros cinco, dando ao senhor da taça o número 1, aos nove gládios o número 2, etc., até os dez bastões, que terão o número 5. Fazemos a interpretação combinada destas cinco cartas e continuamos a contagem, passando por tôdas as cartas, até chegarmos a uma combinação em que o número 5 caia sôbre a senhora da taça, a consultante.

Tomamos agora as cartas, duas a duas, uma da direita e outra da esquerda da consultante e as interpretamos combinadamente.

Terminado isto, misturamos as cartas, cortamos e fazemos cinco maços, tomando a primeira carta de cima para o primeiro maço, a segunda para o segundo, e assim por diante. O primeiro maço é para o consultante, o segundo para sua casa (seus bens), o terceiro para o que espera, o quarto para o que não espera, o quinto para a surpresa e uma carta para a consolação.

Consultante	Casa	Esperado	Inesperado	Surpresa
1, 6, 11	2, 7, 12	3, 8, 13	4, 9, 14	5, 10
		Consolação		
		15		

Os quatro primeiros maços têm três cartas e o maço da surpresa tem duas. Interpretemos agora cada um destes maços.

V





INTERPRETAÇÃO DAS CARTAS POR 21

Uma vez misturadas as 32 cartas, separam-se as onze primeiras e distribuem-se as outras 21 da esquerda para a direita.

Se a carta do consultante se acha no meio delas, faz-se a interpretação; porém, se não se achar, começa-se de novo a operação, procedendo-se como no processo de tiragem por 15.

A única diferença que existe entre estes dois processos consiste em que os três maços, para o consultante, sua casa e o imprevisto, são de seis cartas, ao passo que o maço

da surpresa é só de três, como se pode ver pela disposição abaixo:

Consultante	Sua casa	Inesperado	Surpresa
			
6 cartas	6 cartas	6 cartas	3 cartas

VI

INTERPRETAÇÃO DAS CARTAS POR 22 OU FORMAÇÃO DA GRANDE ESTRÉLA

Supondo que o consultante seja um homem louro, representamo-lo pelo senhor da taça; tomando, então, esta carta, colocamo-la na mesa com a figura à vista.

Isto feito, misturam-se as 31 cartas que restam, faz-se cortá-las, desprezam-se as dez primeiras e coloca-se a undécima deitada aos pés do senhor da taça; faz-se cortar de novo e coloca-se a carta em cima um pouco acima do senhor da taça, continuando a colocar as cartas na ordem dos algarismos do quadro da página seguinte.

QUADRO DA INTERPRETAÇÃO POR 22

O número 21, que cobre o consultante, sintetiza o conjunto da predição.

Como vemos no quadro do exemplo, as cartas que rodeiam o senhor da taça são: uma moeda, 8 taças, um gládio, um bastão, a senhora do gládio, o escravo da taça, 8 gládios, a senhora do bastão, o escravo da moeda, 10 moedas, 7 taças, 7 bastões, 10 bastões, nove gládios, oito moedas, senhor da moeda, escravo do gládio, senhor do gládio, sete gládios, dez taças, sete moedas.

Para fazer a interpretação destas cartas, começamos pelo número 16, que é, no lado esquerdo, o mais afastado do centro, juntando-o com 14, o 18 com o 13, o 17 com o 15, o 10 com o 8, o 20 com o 12, o 6 com o 19, o 9 com o 2, o 7 com o 11, o 1 com o 5, o 3 com o 4. Resta somente a carta do número 21, que deve ser interpretada isoladamente.

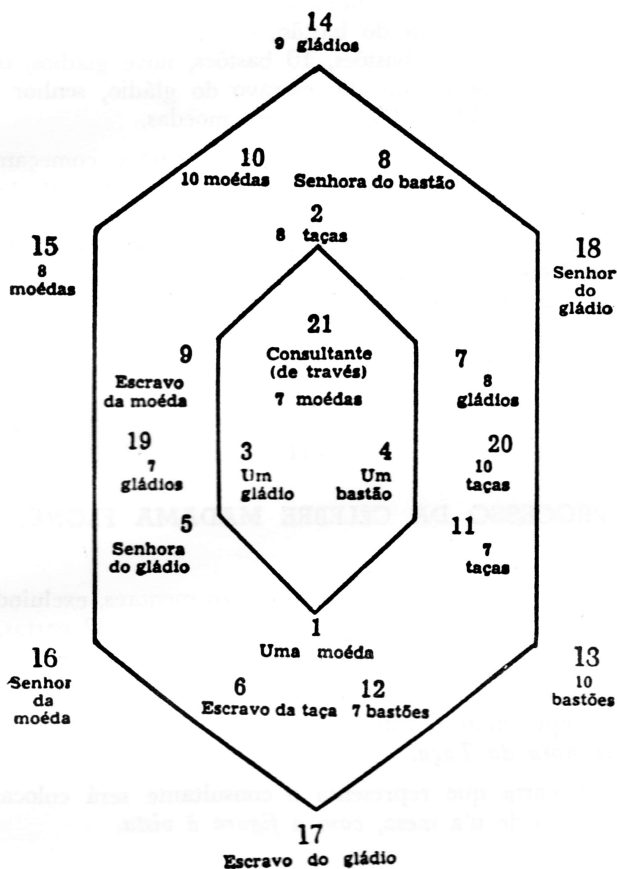
VII

PROCESSO DA CÉLEBRE MADAMA FLONKA

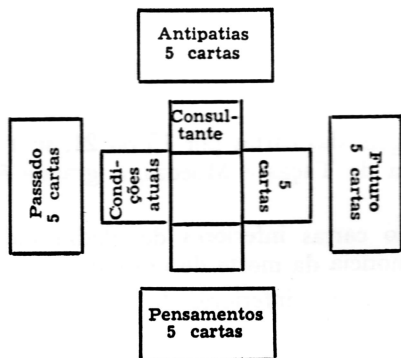
Toma-se um maço só de Arcanos menores, excluindo-se os 2, 3, 4, 5 e 6, de modo que fiquem 32 cartas, e mistura-se bem.

Se fôr para um homem, toma-se o *Senhor da Taça*, para representar o consultante; se fôr para uma mulher, a *Senhora da Taça*.

A carta que representa o consultante será colocada no centro de u'a mesa, *com a figura à vista*.



Tiram-se cinco cartas para representar as *condições atuais dos negócios* da pessoa, sendo elas colocadas sôbre a carta da consultante.



Outras cinco cartas, que representarão as *antipatias da pessoa*, serão colocadas atrás; os *pensamentos, planos e desejos da pessoa* serão representados por outras cinco cartas postas na frente; outras cartas à direita indicarão o *passado* e as cinco da esquerda o *futuro*.

Restam ainda seis cartas que significam o *futuro imediato*.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Como não seria possível dar soluções para tôdas as combinações de cartas, é preciso que o consultante conheça bem o valor das cartas em particular, de modo a poder combiná-las com mais facilidade.

Quando saem os quatro um com os quatro dez, é grande lucro e ganho por loteria ou herança.

Os quatro senhores denotam grande êxito.

As quatro senhoras significam grandes intrigas contra a pessoa.

Os quatro escravos denotam disputa de homens e batalha.

Na tiragem das cartas por 15 ou 21, se a maior parte fôr composta de Taças e Moedas, é grande êxito para a pessoa.

As cinco cartas inferiores de gládio indicam que a pessoa terá notícia da morte de um parente ou amigo.

As cinco cartas inferiores de bastões, seria ganho de processo e questão.

As cinco cartas inferiores de moedas e taças, seriam boas notícias do campo e de pessoas que se interessam de coração pela felicidade e prosperidade do consultante.

Se se tratar de uma separação ou divórcio, deve-se tirar as cartas por 21. Se saírem os quatro nove, é separação certa; se saírem as quatro senhoras, jamais haverá separação.

Se fôr um ciúme bem fundado, encontrar-se-á, entre as 15 cartas do processo V, as sete moedas; porém, se fôr injusto, aí encontrarão as cinco taças com os sete bastões.

Tratando-se de um empreendimento de qualquer espécie, serão precisos os quatro um e nove taças para que seja bem sucedido; se os nove gládios se acharem antes do consultante, o empreendimento não será bem sucedido.

Para saber se ganhará no jôgo de azar, é preciso tirar as cartas por 21; saindo nelas os oito bastões, os quatro um e os quatro senhores, o consultante ganhará.

Querendo saber se a criança procederá bem e conservará seu patrimônio, os quatro um são excelente indicação.

Para u'a môça, são necessários os quatro oito e o senhor da taça, que indicam paz e concórdia no seu lar.

Para saber quanto atraso haverá no casamento de uma pessoa, quer em anos, quer em meses, quer em semanas — se fôr em anos, o senhor do gládio se achará com a senhora da taça, um gládio e oito moedas; cada oito, será um ano de atraso; cada nove, será um mês de atraso; cada sete, uma semana.

Para saber se um homem se elevará na carreira militar, os quatro senhores devem achar-se com os quatro dez, e se por acaso os quatro um também tiverem saído, chegará ao mais alto grau, conforme sua capacidade.

Se um professor, ou uma professôra desejar saber se mudará de lugar ou posição, os quatro escravos, as dez moedas, as oito moedas e os dez bastões indicarão êxito nas suas esperanças e seus negócios, se saírem todos.

Se um empregado ou criado deseja melhorar nas suas condições, saindo dez gládios e as quatro senhoras, o resultado será certo.

Querendo saber se uma esperança se realizará, o consultante mistura as 32 cartas e tira três cartas; se a carta que o representa (senhor ou senhora) sair, as suas esperanças se realizarão com brevidade. Se a carta do consultante não estiver entre as oito primeiras cartas, haverá numerosos obstáculos. Se esta carta fôr a última do maço de 32 cartas, as esperanças não se realizarão.

INTERPRETAÇÃO DAS 32 CARTAS

Como nos sete processos acima apresentados só se empregam os Arcanos menores, vamos dar uma inter-

pretação sumária das 32 cartas, deixando para o próximo capítulo a interpretação completa.

Em seguida, daremos os processos de deitar as cartas em que se empregarem os 78 Arcanos, sem distinção de lâminas.

OS SENHORES

Moeda: o homem de posição, militar; *invertida*: homem do campo. Descreve um homem louro, musculoso, ativo e inteligente.

Taça: homem togado, juiz; *invertida*: homem de coração. Descreve um homem louro, corado, de boa gordura, humor alegre e disposição amorosa.

Gládio: homem de guerra, inimigo; *invertida*: homem malvado. Descreve um homem moreno, de mau humor, disposição violenta e lutadora.

Bastão: homem moreno, fidelidade, amigo; *invertida*: doenças masculinas. Representa um homem moreno, calmo, sincero, geralmente casado.

Os senhores representam o consultante, se fôr um homem que consulta; ou o marido, noivo ou namorado, se fôr uma mulher.

AS SENHORAS

Moeda: mulher loura, traidora; *invertida*: mulher do campo. Descreve uma mulher loura, *ativa*, empreendedora e inteligente.

Taça: mulher loura, amante e boa; *invertida*: boa mulher. Descreve uma mulher loura, corada, alegre e bondosa.

Gládio: mulher viúva, morena, má e caluniadora; *invertida*: mulher má e faladora. Descreve uma mulher morena, de olhos vivos, lutadora e amante de questões.

Bastão: mulher séria, amiga; *invertida*: mulher de amor, infiel. Descreve uma mulher morena, sonhadora, paciente e resignada.

OS ESCRAVOS

Moeda: jovem, criança, pessoa inconstante; *invertida*: criado.

Taça: jovem louro, amigo; *invertida*: pensamentos do homem louro, mensagem.

Gládio: espionagem, traição, vigilância; *invertida*: especulação, negócios, doenças.

Bastão: enviado, crianças morenas; *invertida*: indecisão.

OS UM

Moeda: fortuna, herança, economia, donativos; *invertida*: carta, bilhete, notícia.

Taça: residência, família, amor; *invertida*: contrariedades domésticas.

Gládio: processo, gravidez, inimizades; *invertida*: muito dinheiro, relações.

Bastão: empreendimento, dinheiro, lucro; *invertida*: morte, obstáculos.

OS DEZ

Moedas: dinheiro, ganho, viagem, convite; *invertida*: atraso, incertezas na fortuna.

Taças: a cidade, descanso íntimo, realização dos desejos; *invertida*: descanso falso.

Gládios: aflição, desgosto, tristeza, inimizade duvidosa, mensagem; *junto a um gládio*: herança; *invertida*: lágrimas.

Bastões: fortuna, o exterior, cidade estrangeira; *invertida*: amôres, processo.

OS NOVE

Moedas: alegria, viagem, certeza, segurança, fortuna durável; *invertida*: atraso.

Taças: êxito, vitória, vantagens, conversa com pessoa amada, gravidez; *invertida*: grande vitória.

Gládios: ódio, persistência, morte, perda, decepção; *invertida*: prisão.

Bastões: atraso, adiamento, questões domésticas; *invertida*: êxito, fortuna.

OS OITO

Moedas: emprêgo, posição, proposta; *invertida*: perda de dinheiro.

Taças: alegria, prazer, satisfação, dinheiro; *invertida*: grande alegria.

Gládios: conflito, choque, combate, desgosto profundo; *invertida*: inquietação.

Bastões: caminho, movimento, declaração de amor; *invertida*: ciúmes, inveja.

OS SETE

Moedas: negócio, especulação, compra, entrevista; *invertida*: intrigas.

Taças: favor, graça, namoros, êxito em amôres; *invertida*: criança.

Gládios: môça morena, tormentos, preocupação; *invertida*: intrigas.

Bastões: criança morena, êxito nas emprêsas; *invertida*: bastardo.

VIII

A POMBA

Tiram-se do taro (sempre como indicamos) tantas cartas quantas letras há no nome familiar da pessoa amada; procura-se depois, no taro, a carta do consultante (Arcano XXII), assim como a carta que deve representar a pessoa amada (escravo, senhora ou senhor); ajuntar estas duas cartas àquelas precedentemente obtidas e distribuí-las em semicírculo, com as figuras para baixo.

Então, muito lentamente, tomam-se estas cartas uma a uma, ao acaso, e coloca-se lentamente uma depois da ou-

tra com a figura para cima, de modo a formarem um semicírculo (sempre da esquerda para a direita).

Isto feito, interpreta-se. Tomam-se as cartas, misturam-se e formam-se três montes.

O primeiro monte é para o consultante ou o coração do consultante.

O segundo é para o coração da pessoa amada. O terceiro monte é para o imprevisto.

IX

O GAVIÃO

A operação é exatamente a mesma, porém, em vez de referir-se a uma pessoa amada, refere-se a um amigo.

Termina-se pelos três montes seguintes:

O primeiro monte é para o consultante.

O segundo monte é para o inimigo.

O terceiro é para o imprevisto.

X

AS PÉROLAS DE ÍSIS

Tiram-se do maço sete cartas que devem ser cobertas por outras sete, de modo a formarem cruces.

Interpretam-se as cartas uma após outra.

XI

MÉTODO DOS BOÊMIOS

Toma-se todo o maço e, depois de tê-lo misturado, fazem-se doze montes de quatro cartas cada um.

Tôdas as questões que se referem à vida do homem, sua constituição, seu temperamento, seu corpo, seus costumes e a duração da sua vida pertencerão ao primeiro monte.

No segundo monte: sua fortuna ou pobreza, suas posses, comércio ou empreendimento.

No terceiro monte: sua família, seus pais ou aliados.

No quarto: os bens imóveis, as heranças, os tesouros ocultos e os benefícios que espera.

No quinto: o amor, a gravidez, o nascimento, o sexo e o número dos filhos, as correspondências amorosas e os roubos domésticos.

No sexto monte: as doenças, suas causas, seu tratamento e sua cura.

No sétimo monte: o casamento e os inimigos.

No oitavo monte: a morte.

No nono monte: as ciências, as artes, os empregos e as diferentes profissões do homem.

No décimo: tôdas as coisas que têm relações com o govêrno e a administração do Estado.

No undécimo: a amizade, a beneficência e os sentimentos generosos.

No duodécimo monte: os males, os desgostos e tôda espécie de perseguições.

Para resolver uma questão, não basta tomar um só monte; são precisos três para formar o trígono.

Estes trígonos são colocados pela seguinte maneira:

1	5	9
2	6	10
3	7	11
4	8	12

Suponhamos, por exemplo, que a pergunta seja: “Fulano é amado por fulana?”

Esta pergunta pertence ao *quinto monte*: toma-se êste monte e colocam-se as cartas em fila. Toma-se, em seguida, o nono monte e põem-se as suas cartas embaixo. Enfim, toma-se o primeiro monte e colocam-se as cartas embaixo das do nono monte numa terceira linha.

Resta fazer a interpretação.

XII

MÉTODO ORIGINAL DE ETEILLA PARA A INTERPRETAÇÃO DO TARO

1.º

Misturam-se tôdas as cartas do Taro, dos Arcanos maiores e menores todos juntos.

Isto feito, cortam-se e fazem-se três maços de 22 cartas cada um, dispostos assim:

26	26	26
----	----	----

Toma-se o maço do meio e põe-se de lado, da forma seguinte:

26	26	26	(de lado)
----	----	----	-----------

Faz-se a mesma coisa com os maços de 17 e 11 cartas, obtendo-se a disposição seguinte:

Espírito	26	1
Corpo astral	17	1
Corpo	1	1
	Resto		
	24		

Explica-se, agora, a significação das cartas, tendo em conta que o maço de baixo se refere ao *Corpo*, o do meio ao *Corpo astral*, e o de cima ao *Espírito*.

2.º

Misturam-se de nôvo tôdas as cartas (as 78) e cortam-se. Tomam-se as 17 cartas de cima, dispondo-se assim:

17 1

Olha-se a primeira carta de cima e a última de baixo do maço restante; se elas puderem formar sentido combinado, é sinal que se acha estabelecida a comunicação fluídica e simpática entre o operador e o consultante.

Faz-se a interpretação destas 17 cartas, começando sempre pela direita.

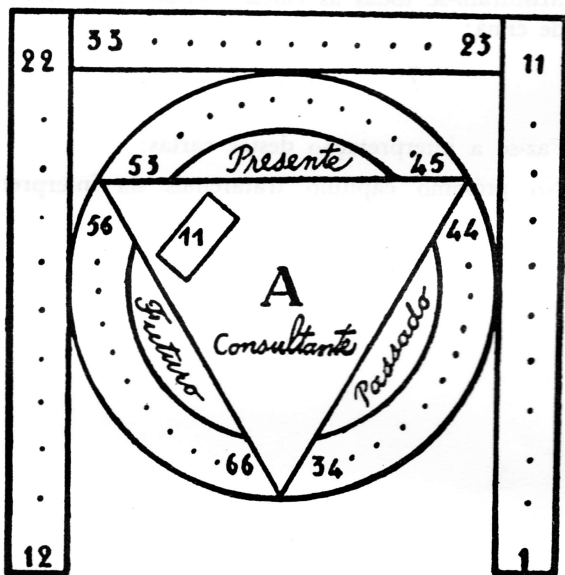
3.º

Toma-se novamente o maço inteiro; misturam-se, cortam-se e dispõem-se as cartas conforme a figura que apresentamos nesta página, seguindo os números de ordem.

Esta grande figura de Etteilla dá a chave do passado, presente e futuro. Convém que o operador faça o seu desenho numa grande fôlha de papel, a fim de evitar qualquer engano ao servir-se dela.

Para interpretar as cartas, tomam-se duas a duas, na seguinte ordem:

Para o Passado: a 1.^a com a 3.^a, a 2.^a com a 35.^a, etc.



Para o Presente: a 23.^a com a 45.^a, a 24.^a com a 46.^a, etc.

Para o Futuro: a 12.^a com a 66.^a, a 13.^a com a 65.^a, etc.

Um **exame** da figura permitirá compreender facilmente isso.

4.º

Qualquer pergunta particular que não tenha sido respondida nos três casos anteriores, obterá a sua resposta neste último caso.

Misturam-se tôdas as cartas, cortam-se e tiram-se as sete de cima:

7 1

Faz-se a interpretação destas cartas:

No próximo capítulo trataremos da interpretação.

CAPTULO VI

INTERPRETAÇÃO DAS 78 LAMINAS DO TARO

O que geralmente dificulta a interpretação do Taro adivinhatório é o sentido restrito atribuído a cada carta (*).

Vamos dar aqui uma interpretação detalhada, baseando-nos nas obras de Etteilla, Oudoucet, Eliphas Levi, Papus, Christian e Bourgeat, de modo a facilitar a interpretação do estudante.

Não damos a interpretação da carta invertida, porque só serve para complicar a matéria e os modernos cartomantes não fazem uso disso.

ARCANOS MAIORES

Arcano I — O MAGO

Esta lâmina significa habilidade, diplomacia, astúcia, vontade, energia, poder.

(*) A descrição das côres dos objetos, dos símbolos, das vestimentas dos personagens etc., que figuram nas cartas, servem apenas para o estudo *filosófico* do Taro.

Para o estudo *adivinhatório*, de que trata o presente livro, a apresentação de lâminas coloridas não é necessária.

Este Arcano exprime, no *mundo divino*, o Ente absoluto, que contém tudo e do qual emana o infinito dos possíveis.

No *mundo intelectual*, a Unidade, princípio dos atos.

No *mundo físico*, o Homem, o mais elevado dos entes relativos, destinado a elevar-se, por uma perpétua expressão das suas faculdades nas esferas concêntricas do Absoluto.

O Arcano I é figurado pelo Mago, tipo do homem perfeito, isto é, em plena posse das faculdades físicas e morais. É representado de pé; é a atitude da vontade que está para agir. A sua roupa é branca, imagem da pureza original ou reconquistada. Uma serpente que morde a própria cauda lhe serve de cinto: é o símbolo da eternidade. A sua frente é cingida por um círculo de ouro: o ouro significa luz; o círculo representa a circunferência universal na qual gravitam as coisas criadas. A mão direita do Mago tem um cetro de ouro, emblema do mundo e se eleva para o céu, em sinal de aspiração à ciência, à sabedoria e à força. A mão esquerda estende o índice para a terra, a fim de indicar que a missão do homem perfeito é reinar no mundo material. Este duplo gesto exprime ainda que a vontade humana deve refletir, aqui na Terra, a vontade divina, para produzir o bem e impedir o mal. Diante do Mago, numa pedra cúbica, acham-se colocados um copo, uma espada e um siclo (moeda de ouro), no centro da qual está gravada uma cruz, e o copo significa a mistura das paixões que contribuem para a felicidade e a infelicidade, conforme formos seus senhores ou escravos. A espada simboliza o trabalho, a luta que atravessamos, os obstáculos e as provas que a dor nos faz sofrer. O siclo, sinal de um valor determinado, representa as aspirações e as obras realizadas, o poder conquistado pela perseverança e a eficácia da vontade. A

cruz, sêlo do infinito, que se acha gravada no siclo, anuncia a futura ascensão dêste poder nas esferas do futuro. Lembra-te, filho da Terra, que o homem deve, como Deus, agir sem cessar. Nada querer, nada fazer, não é menos funesto do que querer e fazer o mal. Se o *Mago* aparecer entre os sinais fatídicos do teu destino, anuncia que uma firme vontade e a fé em ti mesmo, guiadas pela razão e o amor da justiça te levarão ao fim que queres alcançar e te preservarão dos perigos do caminho.

Arcano II — A PAPISA

Esta lâmina significa segredo, mistério, ciência. Êste Arcano exprime, no *mundo divino*, a ciência do Ente absoluto que compreende os três têrmos de tôda manifestação: o passado, o presente e o futuro.

No *mundo intelectual*, o binário, reflexo da Unidade; a Ciência, a percepção das coisas visíveis e invisíveis.

No *mundo físico*, a Mulher, modêlo do Homem, e que se une com êle para realizar um igual destino.

O Arcano II é figurado por uma mulher assentada na entrada do templo de Ísis, entre duas colunas. A coluna que se eleva à sua direita é vermelha; esta côr significa o espírito puro e sua luminosa ascensão acima da matéria. A coluna esquerda é preta, e figura a noite do caos, a prisão do espírito impuro nos laços da matéria. A mulher é coroada por uma tiara que tem na cimeira o crescente lunar, e envôlta por um véu cujas dobras caem sôbre o rosto. Traz no peito a cruz solar e sôbre os joelhos um livro aberto que cobre pela metade com seu manto. Êste conjunto simbólico representa a Ciência oculta

que espera o iniciado à entrada do santuário de Ísis, para comunicar-lhe os segredos da Natureza universal.

A cruz solar, análoga ao *Lingham indiano* (*) significa a fecundação da matéria pelo espírito; ela exprime também, como sêlo do infinito, que a Ciência procede de Deus e é sem limites como a sua fonte. O véu que envolve a tiara e cobre o rosto, indica que a verdade foge aos olhares de uma curiosidade profana. O livro, um tanto escondido debaixo do manto, significa que os mistérios só se revelam na solidão, ao sábio que se concentra em silêncio na plena e calma posse de si mesmo.

Lembra-te, filho da Terra, que o espírito se aclara, procurando Deus com os olhos da vontade. Deus disse: "Faça-se a luz" e a luz inundou o espaço.

O homem deve dizer: "Que a verdade se manifeste e que venha para mim o Bem!"

E se o homem possui uma sã vontade, verá a Verdade brilhar, e guiado por ela, alcançará todo o bem a que aspira.

Se o Arcano II aparecer no teu destino, bate resolutamente na porta do futuro, porque ela te será aberta; porém estuda por muito tempo o caminho em que vais entrar. Volta o teu rosto para o Sol de Justiça, e a ciência da verdade te será dada.

Guarda silêncio sobre os teus desejos, a fim de não entregá-los às contradições dos homens.

(*) O *Lingham* era o sinal figurativo da união dos sexos. A antiguidade sagrada não atribuía qualquer idéia vergonhosa à contemplação dos órgãos reprodutores; os monumentos de Mitra, entre os Persas, são a prova disso. A corrupção dos costumes fez degradar, mais tarde, estes símbolos nos santuários secretos da iniciação, porém os costumes não se tornaram melhores.

Arcano III — A IMPERATRIZ

Esta lâmina significa germinação, fermentação, incubação, fecundidade, geração, iniciativa.

Este Arcano exprime, no *mundo divino*, o Poder supremo, equilibrado pela inteligência eternamente ativa e pela Sabedoria absoluta.

No *mundo intelectual*, a fecundidade universal do Ente.

No *mundo físico*, a Natureza em elaboração, a germinação dos atos que devem nascer da Vontade.

O Arcano III é figurado pela imagem de uma mulher sentada no centro de um sol radiante; é coroada de doze estrêlas e seus pés pousam sôbre a lua. É a personificação da fecundidade universal. O sol é o emblema do poder criador; a coroa de doze estrêlas representa as casas que êste astro percorre, ano por ano, ao redor da zona zodiacal. Esta mulher, a Ísis celeste ou a Natureza, traz um cetro remontado por um globo; é o sinal da sua ação perpétua sôbre as coisas nascidas ou que devem nascer. Na outra mão traz uma águia, símbolo das alturas a que pode elevar-se o vôo do espírito. A lua colocada sob os seus pés representa a inferioridade da Matéria e sua dominação pelo Espírito.

Lembra-te, Filho da Terra, que afirmar o que é verdade e querer o que é justo, já é criar, afirmar e querer o contrário é entregar-se à própria destruição.

Se o Arcano III se apresentar entre os sinais fatídicos do teu destino, espera o êxito das tuas emprêsas, contanto que saibas unir a atividade que fecunda à retidão de espírito que faz frutificar as obras.

Arcano IV — O IMPERADOR

Esta lâmina significa apoio, estabilidade, poder, proteção. Representa um grande personagem.

O Arcano IV exprime, no *mundo divino*, a realização perpétua e hierárquica das virtualidades contidas no Ente absoluto.

No *mundo intelectual* a realização das idéias do Ente contingente pelo quádruplo trabalho do espírito: Afirmação, Negação, Discussão, Solução.

No *mundo físico*, a realização dos atos dirigidos pela Ciência da Verdade, o amor da Justiça, a força da Vontade e o trabalho dos Órgãos.

O Arcano IV é figurado por um homem vestido de um capacete remontado por uma coroa. Está assentado sobre uma pedra cúbica, figura do sólido perfeito, que significa a obra humana realizada. Sua mão direita eleva um cetro e sua perna direita, dobrada, apóia-se na outra, formando uma cruz. O capacete coroado é o emblema da força que conquistou o poder. Este dominador possui o cetro de Ísis e a pedra que lhe serve de trono significa a matéria dominada. A cruz traçada pela posição das suas pernas simboliza os quatro elementos e a expansão do poder humano em todos os sentidos.

Lembra-te, Filho da Terra, que nada resiste a uma vontade firme, que tem como alavanca a ciência da verdade e da justiça. Combater para assegurar a sua realização é mais que um direito, é um dever. O homem que triunfa nesta luta não faz mais do que realizar sua missão terrestre: aquêle que sucumbe pelo seu devotamento adquire a imortalidade. Se o Arcano IV aparecer entre os sinais fatídicos do teu destino, significa que a realização das tuas esperanças depende de um ente mais poderoso do que tu: procura conhecê-lo e terás seu apoio.

Arcano V — O PAPA

O Arcano V significa inspiração, indicação, ensino; representa um homem ao qual costumamos dirigir-nos: padre, médico, advogado, etc.

Este Arcano exprime, no *mundo divino*, a lei universal, reguladora das manifestações infinitas do Ente na unidade de substância.

No *mundo intelectual*, a Religião, relação entre o Ente absoluto e o Ente relativo, entre o Infinito e o Finito.

No *mundo físico*, a inspiração comunicada pelas vibrações do fluido astral; a prova do homem pela liberdade de ação no círculo intransponível da lei universal.

O Arcano V é figurado pelo Hierofante (Mestre dos Mistérios Sagrados). Este príncipe da doutrina oculta está sentado entre as duas colunas do Santuário. Apóia-se numa cruz de três barras e traça com o índice da mão direita, no peito, o sinal do silêncio. Aos seus pés estão prostrados dois homens, um vestido de vermelho e outro vestido de preto. O Hierofante, órgão supremo da ciência sagrada, representa o Gênio das boas inspirações do espírito e da consciência; seu gesto convida ao recolhimento para ouvir a voz do céu no silêncio das paixões e dos instintos carnis. A coluna da direita simboliza a lei divina; a da esquerda significa a liberdade de obedecer. A cruz de três barras é o emblema de Deus, que penetra nos três mundos para fazer nascer nêles tôdas as manifestações da vida universal. Os dois homens prostrados, um vermelho e outro preto, figuram o Gênio da Luz e o das trevas, os quais obedecem ao Senhor dos Arcanos.

Lembra-te, Filho da Terra, que antes de dizer se um homem é feliz ou infeliz, é preciso saber que emprêgo faz da sua vontade, pois todo homem cria sua vida pelas suas

obras. O gênio do Bem está à tua direita, o do Mal à esquerda; sua voz só é ouvida pela tua consciência: recolhe-te, e ela te responderá.

Arcano VI — O NAMORADO

Esta lâmina significa atração, amor, beleza, idealismo.

O Arcano VI exprime, no *mundo divino*, a Ciência do Bem e do Mal.

No *mundo intelectual*, o equilíbrio da Necessidade e da Liberdade.

No *mundo físico*, o antagonismo das forças naturais, o encadeamento das causas aos efeitos.

O Arcano VI é figurado por um homem de pé, imóvel, colocado no ângulo procedente da junção de dois caminhos. Seus olhares estão fixos na terra. Duas mulheres, uma à direita e outra à esquerda, lhe pousam a mão no ombro, mostrando-lhe um dos dois caminhos. A mulher colocada à direita tem a frente cingida por um círculo de ouro: ela personifica a Virtude. A da esquerda é coroada de fôlha de parra, e representa o vício tentador. Em cima e atrás deste grupo, o Gênio da Justiça, pairando numa auréola fulgurante, entesa o seu arco e dirige para o vício a flecha do castigo. O conjunto desta cena exprime a luta entre as paixões e a consciência.

Lembra-te, Filho da Terra, que, para o comum dos homens, a atração do vício tem mais prestígio que a austera beleza da virtude. Se o Arcano VI aparecer entre os sinais fatídicos do teu destino, toma cuidado com as tuas resoluções. Os obstáculos impedem o caminho da felicidade que procuras; as sortes contrárias pairam sobre ti, e a tua vontade vacila diante de partidos opostos. A indecisão é, em tudo, mais funesta do que uma escolha má. Avança ou

Arcano V — O PAPA

O Arcano V significa inspiração, indicação, ensino; representa um homem ao qual costumamos dirigir-nos: padre, médico, advogado, etc.

Este Arcano exprime, no *mundo divino*, a lei universal, reguladora das manifestações infinitas do Ente na unidade de substância.

No *mundo intelectual*, a Religião, relação entre o Ente absoluto e o Ente relativo, entre o Infinito e o Finito.

No *mundo físico*, a inspiração comunicada pelas vibrações do fluido astral; a prova do homem pela liberdade de ação no círculo intransponível da lei universal.

O Arcano V é figurado pelo Hierofante (Mestre dos Mistérios Sagrados). Este príncipe da doutrina oculta está sentado entre as duas colunas do Santuário. Apóia-se numa cruz de três barras e traça com o índice da mão direita, no peito, o sinal do silêncio. Aos seus pés estão prostrados dois homens, um vestido de vermelho e outro vestido de preto. O Hierofante, órgão supremo da ciência sagrada, representa o Gênio das boas inspirações do espírito e da consciência; seu gesto convida ao recolhimento para ouvir a voz do céu no silêncio das paixões e dos instintos carnisais. A coluna da direita simboliza a lei divina; a da esquerda significa a liberdade de obedecer. A cruz de três barras é o emblema de Deus, que penetra nos três mundos para fazer nascer nêles tôdas as manifestações da vida universal. Os dois homens prostrados, um vermelho e outro preto, figuram o Gênio da Luz e o das trevas, os quais obedecem ao Senhor dos Arcanos.

Lembra-te, Filho da Terra, que antes de dizer se um homem é feliz ou infeliz, é preciso saber que emprêgo faz da sua vontade, pois todo homem cria sua vida pelas suas

obras. O gênio do Bem está à tua direita, o do Mal à esquerda; sua voz só é ouvida pela tua consciência: recolhe-te, e ela te responderá.

Arcano VI — O NAMORADO

Esta lâmina significa atração, amor, beleza, idealismo.

O Arcano VI exprime, no *mundo divino*, a Ciência do Bem e do Mal.

No *mundo intelectual*, o equilíbrio da Necessidade e da Liberdade.

No *mundo físico*, o antagonismo das forças naturais, o encadeamento das causas aos efeitos.

O Arcano VI é figurado por um homem de pé, imóvel, colocado no ângulo procedente da junção de dois caminhos. Seus olhares estão fixos na terra. Duas mulheres, uma à direita e outra à esquerda, lhe pousam a mão no ombro, mostrando-lhe um dos dois caminhos. A mulher colocada à direita tem a frente cingida por um círculo de ouro: ela personifica a Virtude. A da esquerda é coroadada de fôlha de parra, e representa o vício tentador. Em cima e atrás dêste grupo, o Gênio da Justiça, pairando numa auréola fulgurante, entesa o seu arco e dirige para o vício a flecha do castigo. O conjunto desta cena exprime a luta entre as paixões e a consciência.

Lembra-te, Filho da Terra, que, para o comum dos homens, a atração do vício tem mais prestígio que a austera beleza da virtude. Se o Arcano VI aparecer entre os sinais fatídicos do teu destino, toma cuidado com as tuas resoluções. Os obstáculos impedem o caminho da felicidade que procuras; as sortes contrárias pairam sôbre ti, e a tua vontade vacila diante de partidos opostos. A indecisão é, em tudo, mais funesta do que uma escolha má. Avança ou

recua, porém não hesites e sabe que uma cadeia de flôres é mais difícil de romper que uma cadeia de ferro.

Arcano VII — O CARRO

Esta lâmina significa providência, auxílio, triunfo.

O Arcano VII exprime, no *mundo divino*, o Setenário, a dominação do Espírito sôbre a Natureza.

No *mundo intelectual*, o Sacerdócio e o Império.

No *mundo físico*, a submissão dos elementos e das forças da matéria à Inteligência e ao trabalho do Homem.

O Arcano VII é figurado por um carro de guerra, de forma quadrada, remontado por um pálio estrelado sustentado por quatro colunas. Neste carro, adianta-se um triunfador coraçado, trazendo o cetro e a espada nas mãos. É coroado de um círculo de ouro remontado por três pentagramas ou estrêlas de ouro com cinco pontas. O carro quadrado simboliza a obra realizada pela Vontade que venceu os obstáculos. Nas quatro colunas do pálio figuram os quatro elementos submetidos ao senhor do cetro e da espada. Na face quadrada que apresenta a dianteira do carro é traçada uma esfera sustentada por duas asas abertas, sinal de exaltação ilimitada do poder humano no infinito do espaço e do tempo. A coroa de ouro na frente do triunfador significa a posse da luz intelectual que desvenda todos os Arcanos da Fortuna. As três estrêlas que o terminam, simbolizam o Poder equilibrado pela Inteligência e a Sabedoria. Três esquadros estão traçados na couraça; significam a retidão do Juízo, da Verdade e da Ação dada pela força, de que a couraça é emblema. A espada em elevação é o sinal da vitória. O cetro remontado pelo triângulo, símbolo do Espírito, por um quadrado, símbolo da Matéria e por um círculo, símbolo da Eternidade, signifi-

ca a perpétua dominação da Inteligência sôbre as forças da Natureza. Duas esfinges, uma branca e outra preta, acham-se atreladas ao carro. A branca representa o Bem, a preta simboliza o Mal, um conquistado e o outro vencido, ambos feitos servos do Mago, que triunfou das provas.

Lembra-te, Filho da Terra, que o império do mundo pertence àqueles que possuem a soberania do Espírito, isto é, a luz que ilumina os mistérios da vida.

Vencendo os obstáculos, esmagarás teus inimigos (*) e tôdas as tuas esperanças serão realizadas, se penetrares no futuro com uma audácia armada pela consciência do teu direito.

Arcano VIII — A JUSTIÇA

Esta lâmina significa justiça, equidade, retidão, equilíbrio, plenitude.

O Arcano VIII exprime, no *mundo divino*, a Justiça absoluta.

No *mundo intelectual*, a Atração e a Repulsão.

No *mundo físico*, a Justiça relativa, falível e limitada, que provém dos homens.

Este Arcano é figurado por uma mulher sentada em seu trono, com a fronte cingida por um coroa; tem na mão direita uma espada, com a ponta levantada, e na esquerda uma balança. É o antigo símbolo da Justiça que pesa os atos e que opõe ao mal, para contrapêso, a Espada

(*) *Ns nossos inimigos são os defeitos e paixões que trouxemos de uma vida anterior. As pessoas que nos fazem obstáculos são apenas instrumentos destinados a nos fazer perder êsses defeitos.*

da expiação. A Justiça, emanada de Deus, é a reação equilibrante que reconstitui a ordem, isto é, o equilíbrio entre o direito e o dever. A espada é aqui um sinal de proteção para os bons e de ameaça para os maus. Os olhos da Justiça estão bem abertos para mostrar que ela penetra muito além das razões parciais daqueles que se acham sob a sua jurisdição.

Lembra-te, Filho da Terra, que obter a vitória e dominar os obstáculos vencidos, é apenas uma parte da tarefa humana. Para realizá-la é preciso estabelecer o equilíbrio entre as forças que são postas em movimento. Toda ação produzindo uma reação, a vontade deve prever o choque das forças contrárias, para temperá-lo e anulá-lo. Todo futuro balança-se para o Bem e o Mal. Toda inteligência que não sabe equilibrar-se é como um sol abortado.

ARCANO IX — O ERMITÃO

Esta lâmina significa prudência, proteção, sabedoria, circunspeção.

O Arcano IX exprime, no *mundo divino*, a Sabedoria absoluta.

No *mundo intelectual*, a Prudência, diretora da Vontade.

No *mundo físico*, a Circunspeção, guia dos atos.

O Arcano IX é figurado por um velho que anda apoiado no seu bordão e traz uma lâmpada acesa, meio escondida sob o seu manto. Este velho representa a experiência adquirida no trabalho da vida, a lâmpada acesa significa a luz da inteligência que deve estender-se sobre o passado, o presente e o futuro. O manto que a encobre parcialmente significa discrição. O bordão simboliza o apoio prestado pela prudência ao homem que não revela seu pensamento.

Lembra-te, Filho da Terra, que a prudência é a armadura do Sábio. A Circunspecção faz-lhe evitar os escolhos ou abismos e pressentir a traição. Toma-o por guia em todos os teus atos, mesmo nas menores coisas. Nada é indiferente neste mundo; uma pedrinha pode fazer tombar o carro de um senhor do mundo. Lembra-te que se a palavra é de prata, o silêncio é de ouro.

Arcano X — A RODA DA FORTUNA

Esta lâmina representa a fortuna, destino, elevação, ascensão, supremacia.

O Arcano X exprime, no *mundo divino*, o princípio ativo que vivifica os entes.

No *mundo intelectual*, a Autoridade governante.

No *mundo físico*, a boa ou má fortuna.

O Arcano X é figurado por uma roda prês a duas colunas por um eixo. À direita, *Hermanubis*, Gênio do Bem, esforça-se para subir ao ponto mais elevado. À esquerda, *Tífon*, Gênio do Mal, é precipitado para baixo. A Esfinge, em equilíbrio nesta roda, tem uma espada nas suas garras de leão. Representa o Destino, sempre pronto a ferir à direita e à esquerda, e que, conforme a roda gira sob o seu impulso, deixa subir os mais humildes e derriba os mais altivos.

Lembra-te, filho da Terra, que para poder é preciso querer; para querer com eficácia é preciso ousar; e para ousar com êxito é preciso saber calar até o momento de agir. Para adquirir o direito de possuir a Ciência e o Poder, é preciso querer pacientemente e com perseverança infatigável. E para te manteres nas alturas da vida, se chegares a alcançá-las, precisas ter aprendido a sondar com o olhar, sem ter vertigem, as mais vastas profundezas.

Arcano XI — A FÔRÇA

Esta lâmina significa fôrça, energia, trabalho, ação, vitalidade.

O Arcano XI exprime, no *mundo divino*, o princípio de tôda fôrça espiritual e material.

No *mundo intelectual*, a fôrça moral.

No *mundo físico*, a fôrça orgânica.

O Arcano XI é figurado pela imagem de uma jovem que fecha com a mão, sem esfôrço, a goela de um leão. É o emblema da fôrça, que a fé em si mesma e a inocência comunicam à vida.

Lembra-te, filho da Terra, que para poder é preciso crer que se pode. Avança com fé; o obstáculo é um fantasma. Para tornar-se forte é preciso impor silêncio às fraquezas do coração; é preciso estudar o dever que é a regra do direito e praticar a justiça como se tivesse amor a ela.

Arcano XII — O ENFORCADO

Esta lâmina significa a expiação, sacrifício, martírio.

O Arcano XII exprime, no *mundo divino*, a Lei revelada.

No *mundo intelectual*, o ensino do Dever.

No *mundo físico*, o Sacrifício.

O Arcano XII é figurado por um homem suspenso por um pé a uma viga que se apóia em duas árvores que têm cada uma seis ramos cortados. As mãos dêste homem estão ligadas, pelo lado detrás, e a dobra dos seus braços forma a base de um triângulo invertido, cujo cimo é sua cabeça. É o sinal da morte violenta, sofrida por um funesto acidente ou para a expiação de um crime, ou então

aceita por um heróico devotamento à verdade e à Justiça. Os doze ramos cortados representam a extinção da vida, a destruição das doze principais expressões da vida humana. O triângulo de ponta invertida simboliza uma catástrofe.

Lembra-te, filho da Terra, que o devotamento é uma lei divina de que ninguém é dispensado; porém, só espera ingratidão da parte dos homens. Conserva, portanto, tua alma sempre pronta a dar contas ao Eterno, pois se o Arcano XII aparecer entre os signos fatídicos do teu destino, a morte violenta lançará suas armadilhas no teu caminho. Porém, se o mundo atenta contra tua vida terrestre, não expires sem perdoar os teus mais cruéis inimigos; porque, quem não perdoa neste mundo, será condenado no outro a uma solidão eterna.

Arcano XIII — A MORTE

Esta lâmina significa morte, destruição, transformação.

O Arcano XIII exprime, no *mundo divino*, o movimento perpétuo da criação, destruição e renovamento.

No *mundo intelectual*, a ascensão do Espírito às esferas divinas.

No *mundo físico*, a morte natural, isto é, a transformação da natureza humana, chegada ao termo do seu último período orgânico.

O Arcano XIII é figurado por um esqueleto segando as cabeças num prado, de onde saltam, para a direita e para a esquerda, mãos e cabeças de homens, à medida que a foice continua a sua obra. É o emblema da destruição e do renascimento perpétuo de tôdas as formas do Ente no domínio do Tempo.

Lembra-te, filho da Terra, que as coisas terrestres duram pouco tempo, e que as mais altas potências são

cortadas como a erva dos campos. A dissolução dos teus órgãos físicos se dará mais cedo do que esperas; porém não a temas, pois a morte é apenas a participação de outra vida. O universo reabsorve sem cessar tudo o que, saído do seu seio, não se espiritualizou. Porém, a libertação dos instintos materiais por uma livre e voluntária adesão da nossa alma às leis do movimento universal, constitui em nós a criação de um segundo homem, do homem celeste, e começa nossa imortalidade.

Arcano XIV — A TEMPERANÇA

Esta lâmina significa metamorfose, mudanças, mutações.

O Arcano XIV exprime, no *mundo divino*, o movimento perpétuo da Vida.

No *mundo intelectual*, a combinação das idéias que criam a vida moral.

No *mundo físico*, a combinação das forças da Natureza.

O Arcano XIV é formado pelo Gênio do Sol tendo na mão duas urnas e derramando de uma para a outra a seiva condutora da vida. É o símbolo das combinações que se operam incessantemente em todos os reinos da Natureza.

Filho da Terra, consulta as tuas forças, não para recuar diante de tuas obras, mas sim para destruíres os obstáculos, como a água que, caindo gôta a gôta, fura a mais dura pedra.

Arcano XV — O DIABO

Esta lâmina significa força maior, destino, magia negra, mistério, atrações secretas.

O Arcano XV exprime, no *mundo divino*, a predeterminação.

No *mundo intelectual*, o mistério.

No *mundo físico*, o imprevisto, a fatalidade.

O Arcano XV é figurado por Tífon, gênio das catástrofes, sentado sobre um cubo que se apóia numa esfera e fazendo o sinal da magia negra. De cada lado e mais embaixo, acham-se um homem e uma mulher, presos um ao outro por um laço que parte da cintura da mulher e vai ter ao pescoço do homem. É a imagem da Fatalidade que rebenta como a erupção de um vulcão sobre aquêle que se deixa dominar pelas ilusões da matéria, quer seja êle forte ou fraco, grande ou pequeno, hábil ou ignorante.

Quem quer que sejas, filho da Terra, contempla os velhos carvalhos que desafiavam o raio, e que êste destruiu depois de os ter respeitado muito tempo. Cessa de crer na tua sabedoria e na tua fôrça, se Deus não te permitiu descobrir a chave dos Arcanos que prenderão a Fatalidade.

Arcano XVI — A CASA DE DEUS

Esta lâmina significa queda, catástrofe, ruína.

O Arcano XVI exprime, no *mundo divino*, o castigo do orgulho.

No *mundo intelectual*, o desânimo do Espírito que tenta penetrar no mistério de Deus.

No *mundo físico*, as perdas de fortuna.

O Arcano XVI é figurado por uma tôrre destruída pelo raio. Um homem coroadado e um homem sem coroa são precipitados do seu cimo com os fragmentos da sua fortificação. É o símbolo do conflito das fôrças materiais, que podem esmagar tanto os grandes como os pequenos, os reis como os seus vassallos.

E ainda o emblema das rivalidades, que só conduzem, de um lado e de outro, à ruína comum; dos projetos inutilizados, das esperanças mortas, dos empreendimentos abortados, das ambições fulminadas, das mortes por catástrofe.

Lembra-te, filho da Terra, que tôda prova do infortúnio, aceita com resignação à Suprema Vontade do Onipotente, é um progresso realizado de que serás recompensado eternamente. Sofrer é trabalhar para desembaraçar-se da Matéria, é revestir-se de imortalidade.

Arcano XVII — A ESTRÊLA

Esta lâmina significa influência, ascendência, esperança.

O Arcano XVII exprime, no *mundo divino*, a imortalidade.

No *mundo intelectual*, a luz interior que alumia o Espírito.

No *mundo físico*, a esperança.

O Arcano XVII é figurado por uma estrêla flamejante, de oito raios, que outras sete estrêlas rodeiam, pairando elas sôbre uma jovem nua, que derrama na terra árida os fluidos da Vida universal, contidos em duas jarras, uma de ouro e outra de prata. Junto a ela, uma borboleta pousa sôbre uma rosa. Esta jovem é o emblema da Esperança, que espalha seu bálsamo sôbre os nossos dias mais tristes. Ela é nua, para representar que só nos resta a esperança, quando estamos despojados de tudo. Acima desta figura, a estrêla flamejante de oito raios simboliza o apocalipse dos Destinos, fechado com sete selos que são os sete planêtas, representados pelas outras sete estrêlas. A borboleta é o sinal da ressurreição além do túmulo.

Lembra-te, filho da Terra, que a Esperança é irmã da Fé. Despoja-te das tuas paixões e dos teus erros para estudares os mistérios da verdadeira ciência e sua chave te será dada. Então, um raio de luz divina jorrará do Santuário oculto para dissipar as trevas do teu futuro e mostrar-te o caminho da felicidade. Aconteça o que acontecer na tua vida, jamais desfolhes as flôres da Esperança e colherás os frutos da Fé.

Arcano XVIII — A LUA

Esta lâmina representa trevas, temores, sortilégios, enfeitiçamentos, a noite.

O Arcano XVIII exprime, no *mundo divino*, os abismos do infinito.

No *mundo intelectual*, as trevas que envolvem o Espírito quando se submete ao domínio dos instintos.

No *mundo físico*, as decepções e os inimigos ocultos.

O Arcano XVIII é figurado por um campo que a lua alumia vagamente. Uma torre levanta-se em cada lado de um caminho que vai perder-se no horizonte. Diante destas torres estão um lobo e um cão que ladram à lua. Entre êstes dois animais rasteja um caranguejo. Estas torres simbolizam a falsa segurança que não pressente os perigos ocultos, mais temíveis que os perigos conhecidos.

Lembra-te, filho da Terra, que aquêle que afronta o desconhecido, procura a sua perda. Os espíritos hostis, figurados pelo lobo, o rodeiam de emboscadas; os espíritos servis, figurados pelo cão, escondem suas traições sob vis adulações, e os espíritos preguiçosos, figurados pelo caranguejo rastejante, passarão sem se comoverem, ao lado de tua ruína. Observa, escuta e sabe calar-te.

Arcano XIX — O SOL

Esta lâmina significa desvendamento, desembaraço, luz.

O Arcano XIX exprime, no *mundo divino*, o Céu supremo.

No *mundo intelectual*, a Verdade sagrada.

No *mundo físico*, a Felicidade tranqüila.

O Arcano XIX é figurado por um sol radiante, que alumia as crianças, imagens da inocência, que se prendem pela mão no meio de um círculo esmaltado de flôres. É o símbolo da felicidade que a simplicidade da vida e a moderação dos desejos prometem.

Lembra-te, filho da Terra, que a luz dos Mistérios é um fluido temível, pôsto pela natureza ao serviço da vontade. Ela alumia os que sabem dirigi-la e fulmina os que ignoram seu poder ou abusam dêle.

Arcano XX — O JULGAMENTO

Esta lâmina significa despertamento, surpresa, brilho, destruição.

O Arcano XX representa a passagem da vida terrestre à vida futura. Um Gênio toca uma trombeta acima de um túmulo que se entreabre. Um homem, uma mulher e uma criança, símbolo da trindade humana, levantam-se do seu túmulo. É o sinal da mudança que é o fim de tudo, do Bem como do Mal.

Lembra-te, filho da Terra, que tôda fortuna é móvel, mesmo a que parece mais estável. A ascensão da alma é o fruto que debes tirar das suas provas sucessivas. Espera no sofrimento, porém desconfia na prosperidade. Não te adormeças nem na preguiça, nem no esquecimento. Num

momento que ignoras, a roda da fortuna vai virar e serás elevado ou precipitado pela Esfinge.

Arcano XXI — O LOUCO

Esta lâmina significa inconsciência, aberração, perturbação, loucura, desvio.

O Arcano XXI representa o sentimento resultante de toda falta.

Vês aqui um louco carregado de uma sacola cheia de ninharias, caminhando sem inquietar-se, com um cão que morde a sua perna. Dirige-se, sem prestar atenção, a um precipício em que se acha um crocodilo pronto a devorá-lo.

Este louco é o símbolo do homem que se torna escravo da matéria. Os símbolos sagrados que leva numa sacola e cujo valor ignora, êle os guarda com um temor supersticioso, porque lhe foram legados pelos pais.

O cão é a imagem do remorso que impele o criminoso para a sua ruína total e o crocodilo representa a implacável fatalidade que nos faz expiar as nossas faltas.

Arcano XXII — O MUNDO

O Arcano XXII é a síntese do Taro e resume todos os arcanos maiores e menores, porém, como é um arcano maior, colocamos aqui a sua significação. Representa a pessoa que consulta.

Este Arcano supremo do Magismo é figurado por uma jovem nua que segura uma baqueta em cada uma das mãos, tem as pernas cruzadas, uma sôbre a outra (como o Enforcado da duodécima lâmina) e está no meio de uma elipse. Nos quatro cantos desta elipse estão figura-

dos os quatro animais dos Evangelistas ou as quatro formas da Esfinge: O Homem, o Leão, o Touro e a Águia.

Este é o sinal de que se investe o Mago chegado ao mais alto grau da iniciação e que obteve, por meio dela, a posse de um poder, cujos graus ascensionais não têm outros limites senão os da sua inteligência e sua sabedoria.

Lembra-te, filho da Terra, que o império do Mundo pertence ao império da Luz e que o império da Luz é o trono que Deus reserva à vontade santificada. A Felicidade é, para o Mago, o fruto da Ciência do Bem e do Mal; porém, Deus só permite colhê-lo este fruto imperecível ao homem bastante senhor de si para aproximar-se d'êlo sem desejá-lo.

ARCANOS MENORES

Arcano 23 — SENHOR DO BASTÃO

Esta lâmina significa homem do campo, homem bom e severo, pessoa bem intencionada e honesta.

Representa um agricultor, homem consciencioso e justo que protegerá o consultante.

Este Arcano é representado hieroglificamente por um rei, com a coroa na frente, sentado no seu trono e inclinando seu cetro para a terra.

É o símbolo do poder adquirido pelo mérito e o trabalho, sendo o emblema da proteção de pessoas altamente colocadas.

Na cartomancia, este Arcano diz: Procura para os teus empreendimentos um poderoso protetor. Se tiveres vontade e fé, tu o encontrarás; e êle te elevará.

Arcano 24 — SENHORA DO BASTÃO

Esta lâmina significa mulher do campo, honesta, virtuosa e serviçal.

Achando-se ao lado de uma figura masculina, denota fidelidade à pessoa representada por esta figura. Junto a outra senhora, representa alguém que se interessa pela pessoa que consulta.

É simbolizada hieroglificamente por uma rainha com a coroa, sentada no trono e tendo o cetro na mão: é o símbolo de um nascimento em posição elevada ou da proteção de uma senhora da alta sociedade.

Este Arcano diz: Teu futuro depende do poder de uma mulher; se souberes procurá-la, encontrá-la-ás e, por intermédio dela, chegarás ao poder.

Arcano 25 — SOLDADO DO BASTÃO

Esta lâmina significa partida, mudança, fuga, dissensão, separação, abandono.

Este Arcano é representado hieroglificamente por um homem a cavalo, completamente armado, com o cetro na mão. É o símbolo dos altos empregos secundários, da luta para conquistar uma posição, do poder adquirido pelas lutas.

Este Arcano diz: Age e trabalha; o futuro é um campo que é preciso cultivar. Tanto no bem como no mal, todo trabalho produz frutos.

Arcano 26 — ESCRAVO DO BASTÃO

Esta lâmina denota enviado, criado, comunicação, aviso, advertência. Um namorado, um jovem que procura uma môça.

Ao lado de uma senhora, denuncia êxito. Ao lado de uma figura masculina, denota que alguém falará por êle; seguido do escravo da taça, há um rival perigoso;

invertida, obstáculo e oposição dos pais do môço ao casamento.

Êste Arcano é representado por um homem pobremente vestido que carrega um bastão.

É o símbolo da ruína por empreendimentos infrutuosos e combinações errôneas. Profissões inferiores. Mau emprêgo das faculdades.

Êste Arcano diz: Teus trabalhos são infrutíferos; jamais colherás os teus frutos e a miséria te alcançará, se não abandonares os teus vãos projetos.

Desconfia dos interêsses egoístas e das paixões dos que te rodeiam, se não quiseres cair na servidão.

Arcano 27 — DEZ BASTÕES

Esta lâmina significa cidade estrangeira, o exterior. Denota prosperidade, ganho, êxito.

Porém, se fôr seguida de nove gládios, denota insucesso, perda de processo.

Êste Arcano é representado hieroglificamente por *dez bastões*, dispostos de modo a formarem uma figura triangular.

Esta lâmina denota viagens, empreendimentos que têm tôda a probabilidade de êxito e estabilidade. Êxito, reputação, celebridade pelas artes ou ciências. Alta recompensa devida ao mérito. Realização de atos que darão alegria e segurança.

Arcano 28 — NOVE BASTÕES

Esta lâmina significa atraso, suspensão, adiamento, demora, obstáculo, contrariedade. Dinheiro a receber pelo trabalho.

Ao lado das dez moedas: alegria por dinheiro.

É representada hieroglificamente por *nove bastões*, dispostos de três em três.

Este Arcano denota: empreendimentos científicos ou mistérios, para cujo êxito é preciso ter prudência e discrição.

Arcano 29 — OITO BASTÕES

Esta lâmina significa campo, agricultura, bens imóveis, divertimento, alegria, paz, tranqüilidade. É sinal de viagens por causa de dinheiro e de grandes negócios, felicidade certa.

É representada por *oito bastões*, formando um quadrado.

Este Arcano denota empreendimentos que podem trazer lutas e discussões, porém serão bem sucedidos.

Arcano 30 — SETE BASTÕES

Esta lâmina significa conferência, colóquio, conversa, discussão, troca, comércio, negócio, correspondência.

Conforme a pessoa para quem se deitar as cartas, anuncia fraqueza de amor; porém, seguido de sete moedas e de nove bastões, denota abundância de bens e herança de parentes afastados.

É representada por *sete bastões*, formando dois triângulos: um direito e outro invertido.

Este Arcano denota: posse de todos os meios que fazem triunfar. Empreendimentos que trazem grandes lucros. É o emblema da matéria submetida às mil combinações da inteligência. Empreendimentos triunfantes, coroados de êxito.

Arcano 31 — SEIS BASTÕES

Esta lâmina denota obstáculo, restrição, temor, criado, empregado.

É representada por *seis bastões*, formando dois triângulos adjacentes.

Este Arcano pressagia: obstáculos, embaraços, atrasos, indecisões e, às vezes, insucessos nas empresas, se houver falta de vontade, firmeza e perseverança.

Arcano 32 — CINCO BASTÕES

Esta lâmina significa ouro, riqueza, opulência, luxo, abundância.

É representada por *cinco bastões*, formando dois triângulos unidos por ângulos adjacentes.

Este Arcano pressagia: concurso de circunstâncias favoráveis ao êxito das empresas, se o consultante não exceder o fim a que se propõe. Deve evitar a cólera, o orgulho e as paixões brutais.

Arcano 33 — QUATRO BASTÕES

Esta lâmina significa descanso, associação, aliança, reunião, contrato, êxito, adiantamento.

É representada por *quatro bastões*, formando um quadrado.

Este Arcano pressagia realização dos empreendimentos, empresas sérias e estáveis.

Arcano 34 — TRÊS BASTÕES

Esta lâmina significa empreendimento, comêço, descoberta, esforço, achado.

É representada por *três bastões*, dispostos em triângulo.

Este Arcano denota comêço de êxito nos empreendimentos, inovações felizes, espírito de invenção.

Arcano 35 — DOIS BASTÕES

Esta lâmina denota sofrimento físico, doença, tristeza, melancolia, aflição, desolação, temor.

É representada por *dois bastões*, formando uma cruz em forma de X.

Este Arcano denota: divisão dos empreendimentos, obstáculos imprevistos.

Arcano 36 — UM BASTÃO

Esta lâmina significa nascimento, comêço, criação, anuncia dinheiro, herança, fortuna próxima, êxito nos negócios financeiros.

Sendo seguida de uma moeda ou de sete bastões, indica lucro, grande êxito nos negócios, entrada de dinheiro, prosperidade no comércio.

É representada por um braço segurando *um bastão*.

Este Arcano denota inteligência criadora, trabalhos úteis, êxito, empreendimentos que trazem consigo seus elementos de êxito.

Arcano 37 — SENHOR DA TAÇA

Esta lâmina significa homem louro, honesto, probo e serviçal. Representa um homem justo e de posição.

Este Arcano denota amizade sincera, benevolência de um homem poderoso. Para uma mulher indica casamento rico e com pessoa de alta posição.

Arcano 38 — SENHORA DA TAÇA

Esta lâmina denota casamento rico e feliz para um homem. Para tôdas as pessoas em geral indica amizade de senhoras de posição.

Arcano 39 — SOLDADO DA TAÇA

Esta lâmina significa chegada, acolhimento, viagem, proposta, convite, aproximação.

Este Arcano denota rivalidade em amor, lutas por causa de uma mulher; casamento atrasado, adultério perigoso.

Arcano 40 — ESCRAVO DA TAÇA

Esta lâmina representa um rapaz louro e esperto. Denota estudo, trabalho, reflexão, observação; jovem serviçal ou militar que deve aparecer dentro de poucos dias e que estará muito relacionado com o consultante.

Este Arcano indica amôres infelizes, traição por falsos amigos, grandes contrariedades nas afeições, casamento infeliz.

Arcano 41 — DEZ TAÇAS

Esta lâmina significa cidade, país, habitação, alegria, contentamento.

Se estiver junto a várias figuras, representa uma pessoa que se interessará pelo consultante.

Este Arcano denota vida feliz e rodeada de afeições, numerosa família, muitos amigos, numerosos amôres na mocidade, porém conservação dos primeiros amôres.

Arcano 42 — NOVE TAÇAS

Esta lâmina significa vitória, êxito, ganho, triunfo, prosperidade, lealdade, boa-fé, franqueza, verdade.

Este Arcano denota união com um velho ou com uma pessoa viúva, amôres estranhos, celibato. É necessário prudência nos desejos e na escolha das afeições, embora o conjunto seja favorável.

Arcano 43 — OITO TAÇAS

Esta lâmina significa temor, modéstia, alegria, prazer, satisfação.

Este Arcano denota perigo de escândalos em amor, amôres proibidos, paixões violentas, divórcio, mau casamento, perigo de sedução. É favorável aos negócios.

Arcano 44 — SETE TAÇAS

Esta lâmina significa pensamento, alma, espírito, entendimento, reflexão.

Este Arcano denota êxito por meio de uma mulher, felicidade pelo encontro de uma mulher amorosa, porém depois de muitas lutas e peripécias.

Arcano 45 — SEIS TAÇAS

Esta lâmina significa o passado, o anterior, novas relações, novos conhecimentos, nôvo meio.

Este Arcano denota má escolha no casamento, por influência de parentes, abandono ou ruptura de casamento.

Arcano 46 — CINCO TAÇAS

Esta lâmina significa legados, heranças, donativos, patrimônio, testamento.

Em assuntos de amor, êste Arcano denota contrariedades e questões. Para um homem: perigos por uma mulher. Para uma mulher solteira: perigo de sedução.

Arcano 47 — QUATRO TAÇAS

Esta lâmina significa parentesco, família, meio social.

Êste Arcano denota amôres sólidos e duráveis, amizades úteis, realização das esperanças, aproximação de uma grande alegria.

Arcano 48 — TRÊS TAÇAS

Esta lâmina significa êxito, ciência, vitória, cura, alívio, realização, expedição, despacho, conclusão, descoberta, achado.

Êste Arcano denota afeições novas, ternura, poesia, realização de esperanças, amor casto por uma virtuosa mômea.

Arcano 49 — DUAS TAÇAS

Esta lâmina significa amor, paixão, inclinação, simpatia, atração, amizade, afeição, benevolência, união, concórdia.

Conquanto êste Arcano signifique amor, trará sempre rivalidades e obstáculos.

Arcano 50 — UMA TAÇA

Esta lâmina representa casa, residência, mesa, festim, alimento, nutrição, convivas, perseverança, assiduidade, coragem.

Este Arcano, em assuntos de amor, denota perigo de sedução, paixão violenta e invencível.

Arcano 51 — SENHOR DO GLÁDIO

Esta lâmina significa homem togado, juiz, conselheiro, advogado, médico. Desarranjos de negócios, homem togado, com o qual o consulente terá de tratar.

Este Arcano denota fortuna na carreira das armas ou na magistratura, inimigos poderosos entre militares.

Arcano 52 — SENHORA DO GLÁDIO

Esta lâmina significa viuvez, pobreza, privação, falta.

Representa uma mulher triste e embaraçada nos seus negócios ou viúva. Se fôr uma môça que consulta, será traída por aquêla a quem ama.

Este Arcano denota grandes lutas por causa de mulheres, ódios femininos, perigos por ciúmes de mulheres.

Arcano 53 — SOLDADO DO GLÁDIO

Esta lâmina significa ataque, agressão, crítica, sátira, zombaria, calúnia, difamação, oposição, resistência.

Este Arcano denota perigo pelo fogo ou por inimigos ocultos, lutas com pessoas de posição e aptidão para a carreira militar, porém perigo de morte nesta profissão.

Arcano 54 — ESCRAVO DO GLÁDIO

Esta lâmina significa espião, vigilante, observador; traição, cálculo, exame.

Este Arcano denota perigo de morte pública ou assassinato, grande perigo por inimigos ocultos e vis.

Arcano 55 — DEZ GLÁDIOS

Esta lâmina significa lágrimas, tristezas, lamentos, aflição, sentimentos.

Este Arcano denota alternativas de lucros e perdas, vida cheia de infortúnios, desgostos e moléstias.

Arcano 56 — NOVE GLÁDIOS

Esta lâmina significa decepção, desengano, atraso em negócios. Sendo seguida de nove moedas ou de um bastão, denota dinheiro que será recebido com atraso.

Este Arcano denota desgosto, lutas misteriosas, perigo de morte por assassinato, moléstia grave, perigo de envenenamento, inimizades poderosas. É necessário prudência e discricção para vencer obstáculos.

Arcano 57 — OITO GLÁDIOS

Esta lâmina significa crítica, posição duvidosa, conflito, combate, portador de más notícias. Se fôr seguida de sete moedas e se estiver junto de uma figura qualquer, representa lágrimas, discórdia, perda de emprêgo e de reputação.

Este Arcano denota perda de processo, condenação, desgostos, ansiedade.

Arcano 58 — SETE GLÁDIOS

Esta lâmina denota catástrofe imprevista, queda de lugares elevados, perda de posição, numerosas lutas. Esperanças falhas.

Arcano 59 — SEIS GLÁDIOS

Esta lâmina significa indecisão, instabilidade, caminho, passagem, viagem, passeio, vestígio, enviado, mensageiro.

Este Arcano denota grandes desgostos por falta de firmeza e de iniciativa.

Contudo é favorável para as viagens e as notícias.

Arcano 60 — CINCO GLÁDIOS

Esta lâmina significa roubo, perda, engano, falsidade, desperdício, destruição, detrimento, diminuição, infelicidade, desonra, infância, sedução.

Este Arcano denota idéias fixas, vinganças, suicídio e assassinato, perigo de ruína por uma idéia má.

Arcano 61 — QUATRO GLÁDIOS

Esta lâmina significa solidão, retiro, ermida, segurança, vigilância, economia, boa conduta.

Este Arcano denota afastamento da vida social, em consequência de contrariedades e desgostos.

Arcano 62 — TRÊS GLÁDIOS

Esta lâmina significa afastamento, partida, ausência, incidente, atraso, horror, desprezo, aversão, antipatia.

Este Arcano indica lutas, controvérsias, desgostos, empresas embaraçosas.

Arcano 63 — DOIS GLÁDIOS

Esta lâmina denota rivalidades, afeição, ternura, simpatia, atração, afabilidade, benevolência.

Este Arcano denota proteção contra os inimigos, grandes lutas por associações.

Arcano 64 — UM GLÁDIO

Esta lâmina significa relações, encadeamento, conquista, êxito em amor, paixão violenta, vantagens conquistadas à força. Sendo seguida por dez e nove gládios, denota notícia de morte, grandes tristezas, traições íntimas, roubo.

Êste Arcano denota grandes lutas, empreendimentos que se realizarão, apesar dos obstáculos.

Arcano 65 — SENHOR DA MOEDA

Esta lâmina denota ascensão, proteção de um homem muito rico. Para as mulheres: casamento rico, proteções importantes.

Arcano 66 — SENHORA DA MOEDA

Esta lâmina representa uma môça loura. Denota opulência, riqueza, luxo, segurança, liberdade.

Êste Arcano denota, para um homem, casamento rico e feliz, fortuna pela proteção de senhoras influentes.

Arcano 67 — SOLDADO DA MOEDA

Esta lâmina significa chegada inesperada, visita, vantagem, ganho, lucro, interêsse, paz, tranqüilidade.

Êste Arcano denota êxito, porém com grandes lutas, conquista de fortuna, apesar de todos os obstáculos. Paz e tranqüilidade final.

Arcano 68 — ESCRAVO DA MOEDA

Esta lâmina significa môço louro, mensagem, notícia, trabalho, ocupações, aplicação, generosidade.

Este Arcano denota atividade nas ocupações e notícias favoráveis sobre assuntos monetários.

Arcano 69 — DEZ MOEDAS

Esta lâmina denota dinheiro, ganho, retribuição, casa, residência, família, bens imóveis, grande alegria, mudança.

Este Arcano denota aquisição de bens pelo trabalho, êxito em propriedades e terras.

Arcano 70 — NOVE MOEDAS

Esta lâmina denota um pequeno atraso nos negócios, êxito, segurança, realização.

Este Arcano significa fortuna proveniente de falecimentos, fontes misteriosas e estudos científicos.

Arcano 71 — OITO MOEDAS

Esta lâmina denota posição, emprêgo, processo, contestação.

Este Arcano significa perigo de roubo, grandes esperanças, porém pouco resultado, a posição estando sujeita a dificuldades.

Arcano 72 — SETE MOEDAS

Esta lâmina significa boas notícias, dinheiro, riqueza, compra, especulação, negócio.

Este Arcano denota fortuna adquirida pelo trabalho pessoal.

Arcano 73 — SEIS MOEDAS

Esta lâmina denota aspirações, ambições, esperanças, desejos.

Este Arcano denota bens inesperados, porém perigo de perdê-los por meio de falsos amigos.

Arcano 74 — CINCO MOEDAS

Esta lâmina significa pensamentos, inspiração, idéia.

Este Arcano denota dissipação, prodigalidade, idéias variáveis.

Arcano 75 — QUATRO MOEDAS

Esta lâmina significa recompensa, presente, legado, herança, generosidade, benefício.

Este Arcano denota aquisição certa de riqueza, fortuna estável.

Arcano 76 — TRÊS MOEDAS

Esta lâmina significa nascimento, grandeza de alma, nobreza, celebridade, renome.

Este Arcano denota fortuna por emprêsas hábilmente dirigidas, pelo trabalho e pelo gênio.

Arcano 77 — DUAS MOEDAS

Esta lâmina denota carta, correspondência, bilhete, obstáculos, embaraços, empreendimentos.

Este Arcano significa fortuna dividida, porém probabilidade de associação produtiva.

Arcano 78 — UMA MOEDA

Esta lâmina significa contentamento perfeito, felicidade; êxtase, alegria, ouro.

CAPITULO VII

AS COMBINAÇÕES DOS ARCANOS

Ler o Taro, lâmina por lâmina, é como tocar piano com um dedo e nota por nota.

A verdadeira leitura do Taro deriva-se do conhecimento das combinações dos Arcanos, isto é, da influência das cartas umas sôbre as outras.

É o conhecimento das combinações que distingue a velha cartomante, que opera desde há anos, da jovem que deita as cartas para divertir-se.

Há milhares de sentidos resultantes da combinação das cartas duas a duas, três a três, quatro a quatro, etc., não sendo possível dar tôdas as combinações. Mais adiante daremos os mais comuns e indicaremos algumas regras para a combinação.

Os antigos tinham o costume de obter o resultado de uma combinação por meio dos números próprios das lâminas.

Por exemplo, a combinação das seguintes lâminas pode ser interpretada do modo seguinte:

Arcano 5 — O PAPA.

Arcano 24 — A Senhora do Bastão.

Arcano 49 — Duas Taças.

A soma total destes Arcanos é 78. Adicionando estes algarismos, obteremos 15 e, por último, 6, Arcano do NAMORADO, que indica um casamento, porque a lâmina 5, HIEROFANTE, governa a combinação.

COMBINAÇÕES DE CARTAS DUAS A DUAS

As principais combinações das cartas duas a duas, são as seguintes:

DOIS SENHORES

À direita do operador: pequeno conselho.

À esquerda do operador: projeto.

DUAS SENHORAS

À direita: amiga.

À esquerda: sociedade.

DOIS ESCRAVOS

À direita: inquietação.

À esquerda: operário, obra.

DOIS UM

À direita: engano.

À esquerda: inimigo.

DOIS DEZ

À direita: mudança.

À esquerda: espera.

DOIS NOVE

À direita: algum dinheiro.

À esquerda: lucro.

DOIS OITO

À direita: nôvo conhecimento.

À esquerda: obstáculos.

DOIS SETE

À direita: pequena notícia.

À esquerda: môça pública.

COMBINAÇÕES DE CARTAS TRÊS A TRÊS

OS TRÊS SENHORES

Dispostos na ordem indicada pelos números abaixo, têm as significações seguintes:

1. Senhor da Taça.
2. Senhor da Moeda.
3. Senhor do Bastão.

A pessoa passará de um estado infeliz a outro que será muito feliz; possuirá bens, honras e riquezas imensas.

1. Senhor da Taça.
2. Senhor da Moeda.
3. Senhor do Gládio.

Apesar de todo o seu esforço, a pessoa não adquirirá melhor fortuna.

1. Senhor da Taça.
2. Senhor do Bastão.
3. Senhor da Moeda.

A pessoa, pelo seus talentos, mudará de condições e obterá honras e riquezas.

1. Senhor da Taça.
2. Senhor do Bastão.
3. Senhor do Gládio.

Esta combinação fará a pessoa feliz e capaz de ser útil aos outros.

1. Senhor da Taça.
2. Senhor do Gládio.
3. Senhor do Bastão.

A morte de um filho mudará as condições da pessoa pelo bem que resultará de tal acontecimento.

1. Senhor da Taça.
2. Senhor do Gládio.
3. Senhor da Moeda.

Uma traição dos seus amigos destruirá tôdas as esperanças da pessoa no momento em que menos esperar; isto desarranjará muito a sua fortuna.

1. Senhor do Bastão.
2. Senhor da Moeda.
3. Senhor da Taça.

A pessoa receberá um bem que fôra arrebatado aos seus pais. Esta restituição lhe trará uma fortuna considerável.

1. Senhor do Bastão.
2. Senhor da Moeda.
3. Senhor do Gládio.

A pessoa será obrigada a restituir um bem que goza, sem lhe pertencer; isto desarranjará muito seu estado.

1. Senhor do Bastão.
2. Senhor do Gládio.
3. Senhor da Taça.

Um tesouro oculto que a pessoa encontrará fará a sua fortuna e felicidade.

1. Senhor do Bastão.
2. Senhor do Gládio.
3. Senhor da Moeda.

A pessoa perderá alguns bens pelo fogo, o que lhe produzirá algumas dificuldades; contudo, pela paciência e o trabalho, se tornará tão rica como era antes.

1. Senhor do Bastão.
2. Senhor da Taça.
3. Senhor da Moeda.

A pessoa, por favores merecidos, se elevará acima da sua condição e mudará de fortuna; as recompensas que receber lhe atrairão uma infinidade de invejosos.

1. Senhor do Bastão.
2. Senhor da Taça.
3. Senhor do Gládio.

A pessoa nasceu para ser estimada por amigos fiéis e bondosos, que lhe arranjarão um casamento feliz.

1. Senhor da Moeda.
2. Senhor da Taça.
3. Senhor do Bastão.

Os esforços de bons amigos e parentes elevarão a pessoa a um estado honroso e lucrativo.

1. Senhor da Moeda.
2. Senhor da Taça.
3. Senhor do Gládio.

A pessoa ganhará em jôgo de azar uma quantia considerável.

1. Senhor da Moeda.
2. Senhor do Bastão.
3. Senhor da Taça.

A pessoa terá ocasião de fazer um serviço muito importante a um grande, que lhe testemunhará o seu reconhecimento, fornecendo-lhe um meio de pedir sua proteção

numa colocação que lhe favorecerá o resto da vida. Pelo auxílio de seus pais ou amigos, chegará à prosperidade.

1. Senhor da Moeda.
2. Senhor do Bastão.
3. Senhor do Gládio.

A pessoa triunfará das lutas e obstáculos que encontrar no seu caminho.

1. Senhor da Moeda.
2. Senhor do Gládio.
3. Senhor da Taça.

A pessoa sofrerá infelicidade por ter falado muito contra um grande, em uma reunião.

1. Senhor da Moeda.
2. Senhor do Gládio.
3. Senhor do Bastão.

A pessoa, por ter confiado muito seus negócios aos outros, em vez de receber lucros, terá prejuízos e contrariedades, devido à inveja e traição.

1. Senhor do Gládio.
2. Senhor da Taça.
3. Senhor do Bastão.

A pessoa tratará de um assunto sentimental, em que estão empenhados a sua honra e o seu interesse, e será bem sucedida por intermédio dos seus amigos.

1. Senhor do Gládio.
2. Senhor da Taça.
3. Senhor da Moeda.

A pessoa será atacada em si e nos seus bens, porém uma pessoa corajosa e beneficente aparará os golpes e a libertará dos acontecimentos infelizes.

1. Senhor do Gládio.
2. Senhor do Bastão.
3. Senhor da Taça.

A pessoa receberá um presente importante que lhe será dado por parentes ou benfeitores em reconhecimento da sua amizade.

1. Senhor do Gládio.
2. Senhor do Bastão.
3. Senhor da Moeda.

A pessoa terá um amigo em quem confiará completamente; este amigo lhe roubará suas jóias e seu dinheiro.

1. Senhor do Gládio.
2. Senhor da Moeda.
3. Senhor da Taça.

A pessoa triunfará de dois inimigos por meio de sábios conselhos e se tornará digna de veneração pela modestia que acompanhará seus atos de vitória.

1. Senhor do Gládio.
2. Senhor da Moeda.
3. Senhor do Bastão.

A pessoa terá desordens do estômago produzidas por líquidos.

AS TRÊS SENHORAS

1. Senhora da Taça.
2. Senhora da Moeda.
3. Senhora do Bastão.

A pessoa será sempre feliz pelos empreendimentos que seus parentes farão no que se refere aos negócios de sua casa.

1. Senhora da Taça.
2. Senhora da Moeda.
3. Senhora do Gládio.

A pessoa não será recompensada pelos parentes; será conveniente que não lhes peça dinheiro.

1. Senhora da Taça.
2. Senhora do Bastão.
3. Senhora da Moeda.

A pessoa encontrará nos parentes todo o auxílio de que precisa; será amada e querida.

1. Senhora da Taça.
2. Senhora do Bastão.
3. Senhora do Gládio.

A pessoa será amada pelos parentes, pelo casamento. Receberá, futuramente, toda espécie de bens.

1. Senhora da Taça.
2. Senhora do Gládio.
3. Senhora do Bastão.

Assembléia de parentes ou amigos íntimos para acabar um negócio em favor da pessoa, o qual lhe dará prosperidade.

1. Senhora da Taça.
2. Senhora do Gládio.
3. Senhora da Moeda.

Reunião de falsos parentes ou falsos amigos para prejudicarem os bens destinos à pessoa, e na qual destruirão um negócio que faria a felicidade da sua vida, coisa que ela perceberá sòmente seis meses depois.

1. Senhora do Bastão.
2. Senhora da Moeda.
3. Senhora da Taça.

As atenções e complacências que a pessoa terá por uma outra idosa e rica lhe serão bem pagas.

1. Senhora do Bastão.
2. Senhora da Moeda.
3. Senhora do Gládio.

A pessoa negligenciará um antigo parente ou amigo, por orgulho ou complacência, o que lhe fará um mal considerável.

1. Senhora do Bastão.
2. Senhora do Gládio.
3. Senhora da Taça.

Um amigo deixará em testamento, ao morrer, tôda a sua fortuna à pessoa.

1. Senhora do Bastão.
2. Senhora do Gládio.
3. Senhora da Moeda.

Uma assembléia de amigos traidores causará um grande desastre à fortuna da pessoa; porém, passados dois anos, seus sofrimentos começarão a diminuir e seu estado será cada vez melhor.

1. Senhora do Bastão.
2. Senhora da Taça.
3. Senhora da Moeda.

Uma reunião de amigos e parentes deliberará a favor da pessoa, resultando para ela honra e lucro.

1. Senhora do Bastão.
2. Senhora da Taça.
3. Senhora do Gládio.

Numa sociedade, a pessoa se unirá tão intimamente com outra, que esta união sentimental fará sua felicidade.

1. Senhora da Moeda.
2. Senhora da Taça.
3. Senhora do Bastão.

A pessoa, pelo seu espírito, ganhará a estima e a afeição das pessoas que farão a sua felicidade.

1. Senhora da Moeda.
2. Senhora da Taça.
3. Senhora do Gládio.

A pessoa achará escondida num lugar secreto uma quantia de dinheiro que fará sua fortuna.

1. Senhora da Moeda.
2. Senhora do Bastão.
3. Senhora da Taça.

A pessoa, pelo conselho de um amigo e por seu gôsto pelas ciências, sairá dos limites que tinha traçado; e, pelo trabalho e pelas suas condições, obterá um prêmio de mérito que será o começo da sua fortuna.

1. Senhora da Moeda.
2. Senhora do Bastão.
3. Senhora do Gládio.

A pessoa, por teimosia, perderá dois amigos que serão um obstáculo à sua fortuna, numa empresa em que poderia triunfar.

1. Senhora da Moeda.
2. Senhora do Gládio.
3. Senhora da Taça.

Por muita fraqueza e credulidade num falso amigo, a pessoa se tornará desprezível pelos homens de bem, pelos seus caprichos e pela sua teimosia em querer seguir tôdas as suas idéias.

1. Senhora da Moeda.
2. Senhora do Gládio.
3. Senhora do Bastão.

A pessoa abandonará o caminho da justiça e fará infelizes.

1. Senhora do Gládio.
2. Senhora da Taça.
3. Senhora do Bastão.

Amigos verdadeiros, simplesmente por amizade, agirão de modo que a pessoa seja bem sucedida em suas empresas razoáveis.

1. Senhora do Gládio.
2. Senhora da Taça.
3. Senhora da Moeda.

A pessoa não escutará os conselhos dos outros, o que a fará cair em faltas consideráveis que lhe custarão muitas lágrimas.

1. Senhora do Gládio.
2. Senhora do Bastão.
3. Senhora da Taça.

A pessoa, pelo seu mérito, alcançará a amizade dos virtuosos, que lhe darão condições felizes.

1. Senhora do Gládio.
2. Senhora do Bastão.
3. Senhora da Moeda.

A pessoa, por negligências nos negócios pessoais, deixará desconfiar da sua probidade e virtude.

1. Senhora do Gládio.
2. Senhora da Moeda.
3. Senhora da Taça.

A pessoa se deixará levar pela turbulência, sofrendo uma mortificação por isso e perdendo a simpatia geral durante alguns anos; porém, mudará de conduta e obterá melhora na sua fortuna.

1. Senhora do Gládio.
2. Senhora da Moeda.
3. Senhora do Bastão.

Amar sem ser amada é o defeito da pessoa; por isso, só lhe farão bem pela força do seu espírito.

OS TRÊS ESCRAVOS

1. Escravo da Taça.
2. Escravo da Moeda.
3. Escravo do Bastão.

Apesar dos processos infames de um inimigo, a pessoa ganhará um processo do qual depende a felicidade da sua vida.

1. Escravo da Taça.
2. Escravo da Moeda.
3. Escravo do Gládio.

Apesar da vigilância de um inimigo, a pessoa receberá boas notícias dos seus.

1. Escravo da Taça.
2. Escravo do Bastão.
3. Escravo da Moeda.

A pessoa porá em ordem negócios de grande importância, apesar da inveja de amigos e parentes; êstes negócios lhe trarão uma vida agradável e feliz.

1. Escravo da Taça.
2. Escravo do Bastão.
3. Escravo do Gládio.

A pessoa será feliz nas suas emprêsas, que terão resultados florescentes.

1. Escravo da Taça.
2. Escravo do Gládio.
3. Escravo do Bastão.

A eqüidade da causa da pessoa e o auxílio de proteções poderosas lhe farão ganhar um grande processo.

1. Escravo da Taça.
2. Escravo do Gládio.
3. Escravo da Moeda.

Os concorrentes e inimigos da pessoa lhe farão perder uma causa, à custa de presentes, o que desarranjará consideravelmente a sua fortuna e tranqüillidade.

1. Escravo do Bastão.
2. Escravo da Moeda.
3. Escravo da Taça.

A pessoa receberá por testamento uma grande pensão que lhe dará os meios para viver cômodamente o resto da vida.

1. Escravo do Bastão.
2. Escravo da Moeda.
3. Escravo do Gládio.

A pessoa, por falsos amigos, perderá um donativo considerável.

1. Escravo do Bastão.
2. Escravo do Gládio.
3. Escravo da Taça.

A pessoa, num momento inesperado, alcançará o amor de uma rica herdeira contra os sentimentos de seus pais e resultará daí sua felicidade.

1. Escravo do Bastão.
2. Escravo do Gládio.
3. Escravo da Moeda.

A pessoa perderá no jôgo uma quantia muito acima das suas condições, e esta perda lhe tirará todo o crédito.

1. Escravo do Bastão.
2. Escravo da Taça.
3. Escravo da Moeda.

A pessoa terá, de um parente que se acha no estrangeiro, uma herança que fará sua felicidade.

1. Escravo do Bastão.
2. Escravo da Taça.
3. Escravo do Gládio.

A pessoa receberá tôda a fortuna móvel de um parente ou amigo.

1. Escravo da Moeda.
2. Escravo da Taça.
3. Escravo do Bastão.

A pessoa, pela sua boa conduta, fará um casamento muito vantajoso; se fôr casada, terá vida feliz.

1. Escravo da Moeda.
2. Escravo da Taça.
3. Escravo do Gládio.

A pessoa seguirá o conselho de falsos amigos que lhe farão perder todo o fruto do trabalho de vários anos. Num sentido mais geral, é uma advertência para que o consultante desconfie dos amigos.

1. Escravo da Moeda.
2. Escravo do Bastão.
3. Escravo da Taça.

A pessoa será feliz em amor e nos seus projetos.

1. Escravo da Moeda.
2. Escravo do Bastão.
3. Escravo do Gládio.

A indiscrição da pessoa e a inveja de outros farão falhar seus empreendimentos.

1. Escravo da Moeda.
2. Escravo do Gládio.
3. Escravo da Taça.

A pessoa não será feliz em viagens por água.

1. Escravo da Moeda.
2. Escravo do Gládio.
3. Escravo do Bastão.

A pessoa, procedendo de um modo muito injusto, procurará obter pela força uma coisa ilegítima, porém só terá confusão e sofrimento.

1. Escravo do Gládio.
2. Escravo da Taça.
3. Escravo do Bastão.

A pessoa encontrará, num país estrangeiro, um amigo velhaco, que lhe restituirá com prejuízo o que lhe tinha tomado.

1. Escravo do Gládio.
2. Escravo da Taça.
3. Escravo da Moeda.

A pessoa sofrerá duas bancarrotas.

1. Escravo do Gládio.
2. Escravo do Bastão.
3. Escravo da Taça.

A pessoa receberá, como presente, uma jóia de valor.

1. Escravo do Gládio.
2. Escravo do Bastão.
3. Escravo da Moeda.

A pessoa perderá, numa viagem ou passeio, uma jóia de valor.

1. Escravo do Gládio.
2. Escravo da Moeda.
3. Escravo da Taça.

A pessoa perderá, por imprudência, uma bolsa com dinheiro, o que lhe causará muitas contrariedades.

1. Escravo do Gládio.
2. Escravo da Moeda.
3. Escravo do Bastão.

A pessoa perderá, por algum tempo, a amizade de um benfeitor, o que a prejudicará muito.

OS TRÊS DEZ

1. Dez Taças.
2. Dez Moedas.
3. Dez Bastões.

A pessoa, pelo auxílio de parentes e amigos, será bem sucedida num negócio.

1. Dez Taças.
2. Dez Moedas.
3. Dez Gládios.

Os efeitos da inveja e da inimizade farão a pessoa perder um negócio, ficando assim muito prejudicada na sua fortuna.

1. Dez Taças.
2. Dez Bastões.
3. Dez Moedas.

A pessoa, apesar da inveja, ganhará uma quantia considerável num empreendimento.

1. Dez Taças.
2. Dez Bastões.
3. Dez Gládios.

A pessoa ganhará na loteria muito dinheiro.

1. Dez Taças.
2. Dez Gládios.
3. Dez Bastões.

A pessoa ganhará um processo, um lugar importante ou uma grande quantia no comércio. O estado da pessoa decidirá qual das três coisas lhe acontecerá.

1. Dez Taças.
2. Dez Gládios.
3. Dez Moedas.

A confiança que a pessoa depositará em amigos, fá-la-á ser despojada de uma parte dos seus bens.

1. Dez Bastões.
2. Dez Moedas.
3. Dez Taças.

Apesar da inveja, a pessoa entrará na posse de um lugar de que fôra despojada ou receberá um bem que lhe era destinado.

1. Dez Bastões.
2. Dez Moedas.
3. Dez Gládios.

A pessoa não será bem sucedida nos seus empreendimentos e colocações, embora os tenha solicitado por muito tempo e com razão.

1. Dez Bastões.
2. Dez Gládios.
3. Dez Taças.

A pessoa fará um casamento muito vantajoso com o auxílio de parentes ou amigos fiéis.

1. Dez Bastões.
2. Dez Gládios.
3. Dez Moedas.

Os efeitos do ódio e da inveja farão a pessoa ser mal sucedida num próspero casamento ou numa colocação sólida.

1. Dez Bastões.
2. Dez Taças.
3. Dez Moedas.

A pessoa encontrará um objeto de valor.

1. Dez Bastões.
2. Dez Taças.
3. Dez Gládios.

Um parente ou falso amigo, ao morrer, restituirá à pessoa uma importante fortuna que lhe subtraíra.

1. Dez Moedas.
2. Dez Taças.
3. Dez Bastões.

Pela morte de um amigo, dentro de dois anos e alguns meses, a pessoa terá uma herança que lhe dará alegria.

1. Dez Moedas.
2. Dez Taças.
3. Dez Gládios.

A pessoa será obrigada, por condenação, a pagar uma dívida não contraída por ela.

1. Dez Moedas.
2. Dez Bastões.
3. Dez Taças.

A pessoa receberá logo boas notícias e a restituição de um bem que não esperava, o que lhe causará uma grande alegria.

1. Dez Moedas.
2. Dez Bastões.
3. Dez Gládios.

A pessoa terá, durante vários anos, inquietações por causa de negócios resultantes da infidelidade de amigos e parentes.

1. Dez Moedas.
2. Dez Gládios.
3. Dez Taças.

Uma grande injustiça feita à pessoa lhe causará uma doença de languidez.

1. Dez Moedas.
2. Dez Gládios.
3. Dez Bastões.

A pessoa terá um negócio de família que lhe causará muito desgosto.

1. Dez Gládios.
2. Dez Taças.
3. Dez Bastões.

A pessoa terá filhos que a tornarão feliz.

1. Dez Gládios.
2. Dez Taças.
3. Dez Moedas.

A pessoa, por ser muito indiscreta, perderá um negócio destinado a fazer sua felicidade.

1. Dez Gládios.
2. Dez Bastões.
3. Dez Taças.

A pessoa será bem sucedida com pouco dinheiro, porém somente pelo seu trabalho, num negócio que fará a felicidade da sua vida.

1. Dez Gládios.
2. Dez Bastões.
3. Dez Moedas.

A pessoa fará uma viagem por mar, porém não será tão bem sucedida como espera, por causa de sua falta de discrição sobre as condições dos seus negócios.

1. Dez Gládios.
2. Dez Moedas.
3. Dez Taças.

A falta de conhecimento da pessoa num negócio que empreenderá, far-lhe-á perder tanto o dinheiro que tem, como a reputação.

1. Dez Gládios.
2. Dez Moedas.
3. Dez Bastões.

A pessoa, em gôzo de um bem que lhe foi confiado, será inesperadamente despojada dêle por causa de ódio ou inveja.

OS TRÊS NOVE

1. Nove Taças.
2. Nove Moedas.
3. Nove Bastões.

Apesar dos invejosos, a pessoa ganhará, num país estrangeiro, pelo seu talento e seu trabalho, com que viver o resto de seus dias.

1. Nove Taças.
2. Nove Moedas.
3. Nove Gládios.

A pessoa será enganada e lhe roubarão a maior parte dos seus bens.

1. Nove Taças.
2. Nove Bastões.
3. Nove Moedas.

Notícias de bens que a pessoa receberá de um país estrangeiro. Estes bens serão o caminho aberto à felicidade.

1. Nove Taças.
2. Nove Bastões.
3. Nove Moedas.

A pessoa obterá, num país estrangeiro, bens e honras.

1. Nove Taças.
2. Nove Gládios.
3. Nove Bastões.

A pessoa herdará um bem considerável que, ao morrer, lhe deixará um dos parentes num país estrangeiro.

1. Nove Taças.
2. Nove Gládios.
3. Nove Moedas.

A pessoa será elevada, num país estrangeiro, aos mais altos cargos e dignidades, sendo muito agitada, porém perseverará até o fim da vida.

1. Nove Bastões.
2. Nove Moedas.
3. Nove Taças.

A pessoa, num país estrangeiro, encontrará alguém muito rico, porém extremamente triste. Encontrará o meio de restituir-lhe a felicidade perdida.

1. Nove Bastões.
2. Nove Moedas.
3. Nove Gládios.

A pessoa será enganada por dois estrangeiros.

1. Nove Bastões.
2. Nove Gládios.
3. Nove Taças.

A pessoa ganhará, num país estrangeiro, uma considerável soma na loteria.

1. Nove Bastões.
2. Nove Gládios.
3. Nove Moedas.

Criados estrangeiros roubarão móveis e dinheiro da pessoa.

1. Nove Bastões.
2. Nove Taças.
3. Nove Moedas.

A pessoa, quando menos esperar, encontrará um segredo de valor para sua utilidade.

1. Nove Bastões.
2. Nove Taças.
3. Nove Gládios.

A excessiva vivacidade da pessoa lhe fará perder uma coisa de valor que será objeto de seus pesares.

1. Nove Moedas.
2. Nove Taças.
3. Nove Bastões.

A pessoa desfrutará, num país estrangeiro, uma certa fortuna que a tornará feliz pelo resto da sua vida.

1. Nove Moedas.
2. Nove Taças.
3. Nove Gládios.

A pessoa ganhará, num país estrangeiro, a admiração de um grande que fará a sua felicidade.

1. Nove Moedas.
2. Nove Bastões.
3. Nove Taças.

A pessoa terá bens e heranças num país estrangeiro.

1. Nove Moedas.
2. Nove Bastões.
3. Nove Gládios.

A pessoa perderá bens, num país estrangeiro, pela infidelidade de uma pessoa de confiança.

1. Nove Moedas.
2. Nove Gládios.
3. Nove Taças.

A pessoa sofrerá um prejuízo pelo fogo.

1. Nove Moedas.
2. Nove Gládios.
3. Nove Bastões.

A pessoa perderá, pela água, muitos bens, porém sua fortuna será restabelecida no espaço de quatro anos.

1. Nove Gládios.
2. Nove Taças.
3. Nove Bastões.

A morte de vários parentes mudará repentinamente a sorte da pessoa em bem.

1. Nove Gládios.
2. Nove Taças.
3. Nove Moedas.

A morte e as doenças causarão muita mudança no estado e na fortuna da pessoa, que, para reparar seus prejuízos, irá para um país estrangeiro.

1. Nove Gládios.
2. Nove Bastões.
3. Nove Taças.

Duas pessoas ricas e de grande crédito farão a fortuna da pessoa.

1. Nove Gládios.
2. Nove Bastões.
3. Nove Moedas.

A inconstância da pessoa em amor e sua confiança mal colocada lhe farão perder um estabelecimento considerável.

1. Nove Gládios.
2. Nove Moedas.
3. Nove Taças.

A pessoa responderá por dois amigos, sendo depois obrigada a pagar por êles.

1. Nove Gládios.
2. Nove Moedas.
3. Nove Bastões.

A pessoa, num país estrangeiro, perderá um processo em consequência da sua leviandade de espírito e da sua inexperiência em negócios.

OS TRÊS OITO

1. Oito Taças.
2. Oito Moedas.
3. Oito Bastões.

Longa vida e prosperidade inesperada.

1. Oito Taças.
2. Oito Moedas.
3. Oito Gládios.

Longa vida e prosperidade nos negócios.

1. Oito Taças.
2. Oito Bastões.
3. Oito Moedas.

Longa vida para a pessoa. Grande consideração e honra distintiva.

1. Oito Taças.
2. Oito Bastões.
3. Oito Gládios.

A pessoa triunfará dos seus inimigos e viverá contente e feliz até a morte.

1. Oito Taças.
2. Oito Gládios.
3. Oito Bastões.

A pessoa será socorrida por parentes ou amigos.

1. Oito Taças.
2. Oito Gládios.
3. Oito Moedas.

Os vossos talentos produzirão invejosos.

1. Oito Bastões.
2. Oito Moedas.
3. Oito Taças.

A pessoa zombará completamente da inveja e do ódio que lhe terão pela posição lucrativa e honrosa que ocupa.

1. Oito Bastões.
2. Oito Moedas.
3. Oito Gládios.

A vida da pessoa será às vêzes perturbada por falsos amigos e parentes.

1. Oito Bastões.
2. Oito Gládios.
3. Oito Taças.

A pessoa viverá e terá heranças.

1. Oito Bastões.
2. Oito Gládios.
3. Oito Moedas.

Os negócios do consultante serão atrasados por sua demasiada ambição.

1. Oito Bastões.
2. Oito Taças.
3. Oito Moedas.

A pessoa terá acontecimentos felizes, quer na guerra, quer no amor ou em empreendimentos arriscados.

1. Oito Bastões.
2. Oito Taças.
3. Oito Gládios.

A pessoa será bem sucedida nos seus negócios ou empreendimentos.

1. Oito Moedas.
2. Oito Taças.
3. Oito Bastões.

A pessoa se casará com u'a m^oça de grande nascimento.

1. Oito Moedas.
2. Oito Taças.
3. Oito Gládios.

Longa vida separada da sociedade.

1. Oito Moedas.
2. Oito Bastões.
3. Oito Taças.

A pessoa será feliz na sociedade e no comércio.

1. Oito Moedas.
2. Oito Bastões.
3. Oito Gládios.

A pessoa terá uma vida tranqüila durante certo tempo; porém, seus negócios serão embaraçados pela sua má conduta.

1. Oito Moedas.
2. Oito Gládios.
3. Oito Taças.

A pessoa terá coragem e expediente que evitarão as armadilhas de traidores.

1. Oito Moedas.
2. Oito Gládios.
3. Oito Bastões.

A pessoa gozará boa saúde e terá muito prazer na terra. Sua fortuna aumentará e seus negócios serão bem sucedidos.

1. Oito Moedas.
2. Oito Taças.
3. Oito Bastões.

A justiça e os talentos da pessoa a tornarão amada dos que tratarem com ela.

1. Oito Gládios.
2. Oito Taças.
3. Oito Moedas.

A pessoa será feliz em amizade e amor.

1. Oito Gládios.
2. Oito Bastões.
3. Oito Taças.

Longa vida e muita espera, porém êxito final.

1. Oito Gládios.
2. Oito Bastões.
3. Oito Moedas.

Longa vida, porém muitas doenças na velhice.

1. Oito Gládios.
2. Oito Moedas.
3. Oito Taças.

A pessoa gozará por muito tempo os prazeres dos sentidos, porém virá a sofrer em consequência disso.

1. Oito Gládios.
2. Oito Moedas.
3. Oito Bastões.

Uma traição não poderá prejudicar a pessoa, pois a morte de um parente a fará feliz.

OS TRÊS SETE

1. Sete Taças.
2. Sete Moedas.
3. Sete Bastões.

A pessoa sofrerá uma doença por causa de um amor que trará conseqüências felizes.

1. Sete Taças.
2. Sete Moedas.
3. Sete Gládios.

A pessoa será amorosa e ciumenta. Este mal passará com as atenções de amigos.

1. Sete Taças.
2. Sete Bastões.
3. Sete Moedas.

A inveja e o ódio dos inimigos farão a pessoa ficar doente, porém esta doença será de curta duração.

1. Sete Taças.
2. Sete Bastões.
3. Sete Gládios.

A pessoa gozará muito tempo dos resultados do seu trabalho e uma curta doença terminará seus dias.

1. Sete Taças.
2. Sete Gládios.
3. Sete Bastões.

A pessoa ganhará a estima e amizade de uma pessoa bondosa que lhe dará uma vida agradável.

A proteção de um indivíduo de alta posição a favorecerá.

1. Sete Taças.
2. Sete Gládios.
3. Sete Moedas.

A ambição de possuir muito fará a pessoa arrepende-se.

1. Sete Bastões.
2. Sete Moedas.
3. Sete Gládios.

A pessoa será ferida no serviço do seu patrão, que lhe dará uma pensão para auxiliá-la na sua enfermidade.

1. Sete Bastões.
2. Sete Moedas.
3. Sete Taças.

A pessoa negligenciará os seus negócios para servir a amigos que lhe pagarão com a mais negra ingratidão.

1. Sete Bastões.
2. Sete Gládios.
3. Sete Taças.

A pessoa será salva de um naufrágio, com todos os seus bens, por dois parentes ou amigos fiéis.

1. Sete Bastões.
2. Sete Gládios.
3. Sete Moedas.

A pessoa ganhará pelo jôgo, de acôrdo com as suas condições, na ocasião da consulta.

1. Sete Bastões.
2. Sete Taças.
3. Sete Gládios.

Um cão salvará a vida da pessoa, tirando-a das mãos de dois assassinos.

1. Sete Bastões.
2. Sete Taças.
3. Sete Moedas.

Um amigo da pessoa lhe abrirá a bôlsa para auxiliá-la numa perda de fortuna.

1. Sete Moedas.
2. Sete Taças.
3. Sete Bastões.

A pessoa, depois de ter lutado muito tempo contra a miséria, estabelecerá uma emprêsa feliz que fará a felicidade de sua vida.

1. Sete Moedas.
2. Sete Taças.
3. Sete Gládios.

A pessoa, antes de casar-se, passará por provações terríveis.

1. Sete Moedas.
2. Sete Bastões.
3. Sete Taças.

Uma gravidez produzirá inquietações na pessoa.

1. Sete Moedas.
2. Sete Bastões.
3. Sete Gládios.

A pessoa triunfará dos obstáculos pelo encontro de uma mulher amante.

1. Sete Moedas.
2. Sete Gládios.
3. Sete Taças.

A pessoa, por fraqueza, se afligirá demasiado por uma doença causada pelo amor.

1. Sete Moedas.
2. Sete Gládios.
3. Sete Bastões.

Uma bancarrota fará a pessoa ficar doente.

1. Sete Gládios.
2. Sete Taças.
3. Sete Bastões.

A pessoa depois de muita luta, obterá o objetivo desejado.

1. Sete Gládios.
2. Sete Taças.
3. Sete Moedas.

A pessoa, depois de muito pedir, obterá o favor almejado.

1. Sete Gládios.
2. Sete Bastões.
3. Sete Taças.

A pessoa, pelo dinheiro e com a ajuda de amigos, obterá o resultado dos seus trabalhos e lutas.

1. Sete Gládios.
2. Sete Bastões.
3. Sete Moedas.

A pessoa ficará algum tempo sem trabalho, por causa da infidelidade de dois amigos.

1. Sete Gládios.
2. Sete Moedas.
3. Sete Taças.

A pessoa perderá dinheiro em jôgo de azar pela infidelidade de amigos.

1. Sete Gládios.
2. Sete Moedas.
3. Sete Bastões.

A pessoa só ganhará uma vez na loteria, porém tirará uma boa quantia.

OS TRÊS DOIS

1. Duas Taças.
2. Duas Moedas.
3. Dois Bastões.

Reunião de parentes e amigos que ajudarão a pessoa num empreendimento destinado a ser bem sucedido.

1. Duas Taças.
2. Duas Moedas.
3. Dois Gládios.

Reunião de parentes ou falsos amigos para prejudicarem a pessoa; porém esta será vencedora.

1. Duas Taças.
2. Dois Bastões.
3. Duas Moedas.

A pessoa será traída por um amigo que julgava fiel; porém o tempo e a paciência a vingarão.

1. Duas Taças.
2. Dois Bastões.
3. Dois Gládios.

A pessoa, com auxílio de um amigo poderoso, tirará completa vingança de seu inimigo.

1. Duas Taças.
2. Dois Gládios.
3. Dois Bastões.

A pessoa, por meio de um amigo fiel, encontrará um caminho aberto aos seus trabalhos que satisfarão suas ambições.

1. Duas Taças.
2. Dois Gládios.
3. Duas Moedas.

A pessoa, pelos cuidados de um amigo, descobrirá a inveja de um mau parente, a quem confundirá.

1. Dois Bastões.
2. Duas Moedas.
3. Duas Taças.

A pessoa, sustentada por um amigo, alcançará a amizade de um grande, que tinha perdido por causa de falsas acusações de invejosos.

1. Dois Bastões.
2. Duas Moedas.
3. Dois Gládios.

A pessoa se deixará arrastar por adutores a ponto de ser injusta com dois parentes ou amigos verdadeiros.

1. Dois Bastões.
2. Dois Gládios.
3. Duas Taças.

Um amigo muito fiel à pessoa lhe descobrirá um crime preparado contra ela por dois falsos amigos ambicionados dos seus bens; ela os vencerá por ser advertida a tempo.

1. Dois Bastões.
2. Dois Gládios.
3. Duas Moedas.

Um amigo defenderá a pessoa numa reunião e a fará triunfar de amigos e parentes maus.

1. Dois Bastões.
2. Duas Taças.
3. Duas Moedas.

A sinceridade de um amigo fará a pessoa descobrir a malícia de uma pessoa íntima e desembaraçar-se dela para sempre.

1. Dois Bastões.
2. Duas Taças.
3. Dois Gládios.

A pessoa descobrirá a infidelidade de um amigo em que tinha tôda confiança.

1. Duas Moedas.
2. Duas Taças.
3. Dois Bastões.

A pessoa triunfará da inveja e das suas conseqüências.

1. Duas Moedas.
2. Duas Taças.
3. Dois Gládios.

A pessoa perderá uma parte dos seus bens, negócios ou ocupações, por causa da inveja.

1. Duas Moedas.
2. Dois Bastões.
3. Duas Taças.

A pessoa se reconciliará com parentes e amigos, recebendo benefícios dêles.

1. Duas Moedas.
2. Dois Bastões.
3. Dois Gládios.

A pessoa perderá um amigo fiel pela traição de pessoas a quem tem prestado serviços.

1. Duas Moedas.
2. Dois Gládios.
3. Duas Taças.

A pessoa terá alguns prejuízos e contrariedades; porém, por meio de proteções, os seus bens lhe serão restituídos.

1. Duas Moedas.
2. Dois Gládios.
3. Dois Bastões.

A pessoa, por inveja, se tornará inimiga de seu melhor amigo, tendo de arrepender-se disso.

1. Dois Gládios.
2. Duas Taças.
3. Dois Bastões.

A pessoa, pelos cuidados de um amigo, pagará uma dívida que lhe causaria a ruína.

1. Dois Gládios.
2. Duas Taças.
3. Duas Moedas.

A pessoa perderá uma quantia depositada nas mãos de uma pessoa de confiança, e que muito a prejudicará.

1. Dois Gládios.
2. Dois Bastões.
3. Duas Taças.

A pessoa receberá de parentes avarentos uma herança em dinheiro e bens imóveis.

1. Dois Gládios.
2. Dois Bastões.
3. Duas Moedas.

A pessoa será punida em seu orgulho, sendo a sua reputação atacada diante de um amigo que a defenderá.

1. Dois Gládios.
2. Duas Moedas.
3. Duas Taças.

A pessoa será mortificada, numa reunião, por invejosos.

1. Dois Gládios.
2. Duas Moedas.
3. Dois Bastões.

Criados de confiança roubarão da pessoa jóias de valor.

OS TRÊS UM

1. Uma Taça.
2. Uma Moeda.
3. Um Bastão.

A pessoa alcançará a estima e a confiança de um grande, que aumentará a sua fortuna.

1. Uma Taça.
2. Uma Moeda.
3. Um Gládio.

A pessoa será enganada por um amigo de confiança que se enriquecerá à sua custa.

1. Uma Taça.
2. Um Bastão.
3. Uma Moeda.

A pessoa descobrirá uma traição projetada por falsos amigos, fazendo-a conhecida dos superiores que a honrarão e desprezarão os traidores.

1. Uma Taça.
2. Um Bastão.
3. Um Gládio.

Um nascimento causará alegria e prosperidade à pessoa.

1. Uma Taça.
2. Um Gládio.
3. Um Bastão.

Por acaso, a pessoa obterá a estima de um soberano, que a tornará rica e respeitável.

1. Uma Taça.
2. Um Gládio.
3. Uma Moeda.

A pessoa encontrará uma boa sorte num jardim ou num mato, resultando daí dias agradáveis na sua vida.

1. Um Bastão.
2. Uma Moeda.
3. Uma Taça.

A pessoa, ajudada por verdadeiros amigos, obterá muitas coisas favoráveis.

1. Um Bastão.
2. Uma Moeda.
3. Um Gládio.

A pessoa não será feliz nem em amor nem em amizade.

1. Um Bastão.
2. Um Gládio.
3. Uma Taça.

A pessoa será ajudada por todos os que se relacionarem com ela e êstes a auxiliarão.

1. Um Bastão.
2. Um Gládio.
3. Uma Moeda.

A ingratidão será a paga recebida pela pessoa, de uma quantia emprestada sem interêsse.

1. Um Bastão.
2. Uma Taça.
3. Uma Moeda.

A pessoa ganhará uma quantia importante na loteria.

1. Um Bastão.
2. Uma Taça.
3. Um Gládio.

A pessoa cativará, por meio de presentes, o coração de uma jovem (ou de um jovem), que lhe causará alegria e lhe fará um grande serviço numa necessidade urgente.

1. Uma Moeda.
2. Uma Taça.
3. Um Bastão.

A pessoa receberá uma herança em dinheiro e jóias, que muito adiantará seus empreendimentos.

1. Uma Moeda.
2. Uma Taça.
3. Um Gládio.

A pessoa será muito afligida pela inveja de parentes e amigos.

1. Uma Moeda.
2. Um Bastão.
3. Uma Taça.

Honra e justiça serão feitas ao mérito da pessoa, que terá elevação e fortuna.

1. Uma Moeda.
2. Um Bastão.
3. Um Gládio.

A amizade sincera de uma mulher produzirá invejosos, e incendiarão a casa da pessoa, sendo esta preservada por um amigo fiel.

1. Uma Moeda.
2. Um Gládio.
3. Uma Taça.

A ingratidão de pretensos amigos tornará infrutíferos os trabalhos da pessoa, por algum tempo; porém, com sua paciência e coragem, ela triunfará.

1. Uma Moeda.
2. Um Gládio.
3. Um Bastão.

Agradáveis notícias de uma herança de que a pessoa foi despojada por algum tempo.

1. Um Gládio.
2. Uma Taça.
3. Um Bastão.

A pessoa solicitará uma condição melhor, obtendo os resultados esperados.

1. Um Gládio.
2. Uma Taça.
3. Uma Moeda.

A pessoa depositará confiança em dois indivíduos que a enganarão.

1. Um Gládio.
2. Um Bastão.
3. Uma Taça.

A pessoa receberá satisfação de uma injustiça que lhe causou grandes desgostos. Esta satisfação e um ganho considerável estabelecerão sua posição.

1. Um Gládio.
2. Um Bastão.
3. Uma Moeda.

Os efeitos de amizades indignas causarão desgostos à pessoa.

1. Um Gládio.
2. Uma Moeda.
3. Uma Taça.

A pessoa, de caráter bom e benfazejo, elevará várias outras a uma posição, superior às esperanças delas, porém estas lhe pagarão com ingratidão.

1. Um Gládio.
2. Uma Moeda.
3. Um Bastão.

A pessoa, pelos seus talentos e méritos, causará inveja. Sofrerá algumas contrariedades que serão apagadas pela justiça e a razão.

COMBINAÇÕES DE LÂMINAS DIVERSAS

COMBINAÇÕES DUAS A DUAS

1. Arcano XVIII: A LUA; significa: *filtros*.
2. Arcano XV: O DIABO; significa: *o espírito do mal*.

Estas lâminas juntas denotam *malefício*.

1. Arcano XIX: O SOL; significa: *luz*.
2. Arcano VII: O CARRO; significa: *o espírito do bem*.

Estas lâminas denotam *felicidade perfeita*.

1. Quatro Bastões; significa: *inação*.
2. Escravo da Moeda; significa: *môço*.

Estas lâminas significam *môço inativo*.

1. Sete gládios; significam: *tormentos*.
2. Sete taças; significam: *benefício*.

Estas duas lâminas juntas denotam *fim de sofrimento*.

1. ARCANO VII: O CARRO; significa: *providência*.
2. Dois bastões; significam: *doença*.

Estas lâminas denotam *cura de doença*.

1. ARCANO XIII: A MORTE; significa: *morte*.
2. Dois bastões; significam: *sofrimento*.

Estas duas lâminas denotam *doença grave ou mortal*.

1. Oito bastões; significam: *caminho*.
2. Soldado do bastão; significa: *partida*.

Estas duas cartas denotam *pequena viagem*.

1. Dez bastões; significam: *cidade estrangeira*.
2. Soldado do bastão; significa: *partida*.
Estas duas cartas denotam *viagem longa*.
1. Uma moeda; significa: *ouro*.
2. Quatro moedas; significam: *presente*.
Estas cartas denotam *presente de ouro*.
1. Uma moeda; significa: *ouro*.
2. Três bastões; significam: *descoberta*.
Estas cartas significam *descoberta de um tesouro*.
1. Sete bastões; significam: *caminho*.
2. Uma taça; significa: *casa*.
Estas duas cartas denotam *estação*.
1. Duas moedas; significam: *cartas*.
2. Uma taça; significa: *casa*.
Estas duas cartas indicam *o correio*.
1. Arcano X: A RODA DA FORTUNA; significa: *fortuna*.
2. Uma taça; significa: *casa*.
Estas cartas juntas significam *casa de jogo*.
1. Dois bastões; significam: *doença*.
2. Uma taça; significa: *casa*.
Estas cartas assim dispostas denotam *hospital, hospício*.
1. Uma taça; significa: *casa*.
2. Arcano X: A RODA DA FORTUNA; significa: *sorte*.
Estas cartas denotam *sorte em casa*.

1. Uma taça; significa: *casa*.
2. Dois bastões; significam: *doença*.
Estas cartas significam *doença em casa*.

1. Dez moedas; significam: *dinheiro*.
2. Uma taça; significa: *casa*.
Estas duas cartas significam *banco*.

1. Arcano II: A PAPISA; significa: *ciência*.
2. Uma taça; significa: *casa*.
Estas duas cartas indicam *escola, faculdade*.

1. Uma taça; significa: *casa*.
2. Dez moedas; significam: *dinheiro*.
Estas cartas indicam *dinheiro em casa*.

1. Uma taça; significa: *casa*.
2. Uma moeda; significa: *ouro*.
Estas cartas significam *ouro em casa*.

1. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *beleza, idealismo*.
1. Uma taça; significa: *casa*.
Estas cartas denotam *teatro, museu, salão artístico*.

1. Arcano V: O PAPA; significa: *padre*.
2. Uma taça; significa: *casa*.
Estas cartas denotam *igreja, templo, sinagoga*.

1. ARCANO VIII: A JUSTIÇA; significa: *justiça*.
2. Uma taça; significa: *casa*.
Estas cartas significam *palácio da justiça*.

1. Arcano XV: O DIABO; significa: *atração sexual*.
2. Uma taça; significa: *casa*.

Esta combinação denota *casa de prazer, casa de tolerância*.

1. Arcano XIII: A MORTE; significa: *morte*.
2. Uma taça; significa: *casa*.

Estas cartas significam *necrópole, cemitério*.

1. Arcano XXI: O LOUCO; significa: *louco*.
2. Uma taça; significa: *casa*.

Esta combinação denota *casa de loucos, hospício*.

COMBINAÇÕES TRÊS A TRÊS

1. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.
2. Arcano XIV: A TEMPERANÇA; significa: *transformação*.
3. Duas taças; significam: *amizade*.

Esta combinação significa que uma *amizade se transformará em amor*.

1. Dez moedas; significam: *prata*.
2. Uma moeda; significa: *ouro*.
3. Cinco gládios; significam: *perda*.

Esta combinação significa uma *perda importante*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Um gládio; significa: *associação*.
3. Senhor da moeda; significa: *homem*.

Esta combinação significa *associação com um homem*.

1. Um gládio; significa: *relações*.
2. Arcano XVIII: A LUA; significa: *noite*.
3. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.

Esta combinação significa *relações noturnas de amor*.

COMBINAÇÕES QUATRO A QUATRO

1. Dez moedas; significam: *dinheiro*.
2. Sete moedas; significam: *negócio*.
3. Arcano IX: O ERMITÃO; significa: *prudência*.
4. Arcano I: O MAGO; significa: *habilidade*.

Estas cartas significam *negócio de interesse que necessita de tato e prudência*.

COMBINAÇÕES CINCO A CINCO

1. Arcano V: O PAPA; significa: *padre*.
2. Um gládio; significa: *encadeamento*.
3. Soldado da taça; significa: *proposta*.
4. Arcano II: A PAPISA; significa: *segrêdo*.
5. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.

Esta combinação significa *amor secreto seguido de um pedido de casamento*.

1. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *catástrofe*.
2. Arcano XV: O DIABO; significa: *fatalidade*.
3. Um gládio; significa: *relações*.
4. Arcano XVIII: A LUA; significa: *noite*.
5. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.

Esta combinação significa *relações noturnas de amor, seguidas de uma catástrofe inevitável*.

1. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *catástrofe*.
2. Arcano XX: O JULGAMENTO; significa: *brilho, surpresa*.
3. Um gládio; significa: *relações*.
4. Arcano XVIII: A LUA; significa: *noite*.
5. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.

Esta combinação denota *surpresa em relações de amor, resultando em catástrofe*.

1. Arcano VII: O CARRO; significa: *providência*.
2. Arcano XX: O JULGAMENTO; significa: *brilho, surpresa*.
3. Um gládio; significa: *relações*.
4. Arcano XVIII: A LUA; significa: *noite*.
5. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.

Estas lâminas denotam *relações secretas de amor, surpreendidas, porém bons resultados*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Arcano VII: O CARRO; significa: *providência*.
3. Arcano X: A RODA DA FORTUNA; significa: *ascensão*.
4. Arcano XIX: O SOL; significa: *descoberta*.
5. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.

Estas lâminas denotam *casamento próximo e feliz para o consultante*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Arcano XII: O ENFORCADO; significa: *expiação*.
3. Arcano XXI: O LOUCO; significa: *inconsciência*.
4. Arcano XIX: O SOL; significa: *descoberta*.
5. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.

Esta combinação significa *casamento próximo, porém irrefletido e infeliz*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Dez gládios; significam: *lágrimas*.
3. Arcano XIX: O SOL; significa: *descoberta*.
4. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.
5. Nove gládios; significam: *falta*.

Esta combinação denota *aflição por motivo de um casamento desfeito à última hora*.

1. Arcano X: A RODA DA FORTUNA; significa: *destino*.
2. Arcano VII: O CARRO; significa: *providência*.
3. Arcano XIX: O SOL; significa: *descoberta*.
4. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.
5. Nove gládios; significam: *falta*.

Esta combinação denota que *um casamento, cuja realização é muito comprometida, se realizará, apesar dos obstáculos*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Soldado da taça; significa: *convite*.
3. Oito taças; significam: *alegria*.
4. Arcano XIX: O SOL; significa: *desvendamento*.
5. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.

Estas lâminas denotam que *o consultante receberá um convite para assistir a um casamento*.

1. Senhor da moeda; significa: *marido*.
2. Sete gládios; significam: *tormentos*.
3. Sete bastões; significam: *palavras*.
4. Cinco taças; significam: *ciúmes*.
5. Senhora da moeda; significa: *mulher*.

Esta combinação denota *ciúme e questões no lar*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Arcano XVIII: A LUA; significa: *oculto*.
3. Um gládio; significa: *relações*.

4. Senhora do gládio; significa: *abandono*.

5. Senhora da moeda; significa: *espôsa*.

Esta combinação denota que o *consultante é vítima de uma infidelidade*.

1. Senhor da moeda; significa: *espôso*.

2. Um gládio; significa: *relações*.

3. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.

4. Arcano XIII: A MORTE; significa: *destruição*.

5. Senhora da moeda; significa: *espôsa*.

Estas lâminas denotam *separação ou divórcio*.

1. Senhor da moeda; significa: *espôso*.

2. Arcano XII: O ENFORCADO; significa: *expição*.

3. Sete bastões; significam: *palavras*.

4. Sete gládios; significam: *tormentos*.

5. Senhora da moeda; significa: *espôsa*.

Esta combinação denota *desarmonia doméstica*.

1. Senhor da moeda; significa: *espôso*.

2. Arcano VII: O CARRO; significa: *providência*.

3. Arcano XX: O JULGAMENTO; significa: *juízo*.

4. Arcano VIII: A JUSTIÇA; significa: *justiça*.

5. Senhora da moeda; significa: *espôsa*.

Esta combinação denota *abandono de um divórcio em julgamento*. (Observar o papel importante do Arcano VIII.)

1. Soldado do bastão; significa: *partida*.

2. Senhora da moeda; significa: *espôsa*.

3. Uma taça; significa: *casa*.

4. Senhor da moeda; significa: *espôso*.

5. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *catástrofe*.

Estas lâminas indicam que o *abandono do lar por uma senhora deixará o marido desesperado*.

1. Arcano IV: O IMPERADOR; significa: *poder*.
2. Arcano XIX: O SOL; significa: *luz, gênio*.
3. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
4. Arcano VII: O CARRO; significa: *providência*.
5. Arcano X: A RODA DA FORTUNA; significa: *ascensão*.

Esta combinação denota *grande elevação para o consultante*.

1. Dez moedas; significam: *dinheiro*.
2. Uma moeda; significa: *ouro*.
3. Um bastão; significa: *empreendimento*.
4. Arcano III: A IMPERATRIZ; significa: *fecundação*.
5. Cinco moedas; significam: *pensamento*.

Estas lâminas denotam *pensamento fecundo de um empreendimento feliz*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Soldado da taça; significa: *convite*.
3. Duas moedas; significam: *carta*.
4. Uma taça; significa: *casa*.
5. Oito taças; significam: *regozijo*.

Esta combinação indica que o *consultante receberá um convite escrito para tomar parte em um jantar*.

1. Uma taça; significa: *casa*.
2. Quatro gládios; significam: *segurança*.
3. Cinco moedas; significam: *pensamento*.
4. Escravo do gládio; significa: *espião*.
5. Cinco gládios; significam: *roubo*.

Esta combinação denota que um *ladrão tem a intenção de penetrar numa casa, porém sua tentativa falhará*.

1. Arcano XII: O ENFORCADO; significa: *sacrifício*.
2. Senhora da moeda; significa: *môça*.

3. Uma taça; significa: *casa*.
4. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.
5. Dez gládios; significam: *desgostos*.

Estas lâminas denotam que *desgostos de amor determinam uma jovem a fechar-se num claustro*.

1. Arcano XVIII: A LUA; significa: *noite*.
2. Escravo da taça; significa: *môço*.
3. Um gládio; significa: *relações*.
4. Senhora da taça; significa: *môça*.
5. Arcano XV: O DIABO; significa: *luxúria*.

Esta combinação indica que *uma môça enamorada cometerá uma falta numa entrevista noturna*.

1. Arcano XII: O ENFORCADO; significa: *expição*.
2. Dez gládios; significam: *lágrimas*.
3. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
4. Arcano III: A IMPERATRIZ; significa: *fecundidade*.
5. Arcano XVIII: A LUA; significa: *fôrça involutiva*.

Esta combinação indica que *uma gravidez desespera a consultante*.

1. Arcano VII: O CARRO; significa: *providência*.
2. Dez gládios; significam: *lágrimas*.
3. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
4. Arcano III: A IMPERATRIZ; significa: *fecundidade*.
5. Arcano XVII: A ESTRÊLA; significa: *influxo astral*.

Estas lâminas indicam *falta reparada por uma intervenção providencial*.

1. Três moedas; significam: *nascimento*.
2. Arcano XIX: O SOL; significa: *dia*.
3. Senhora da moeda; significa: *mulher*.
4. Arcano III: A IMPERATRIZ; significa: *fecundidade*.
5. Arcano XVIII: A LUA; significa: *fôrça involutiva*.

Estas lâminas significam *nascimento de um filho*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Arcano VI: O NAMORADO; significa: *amor*.
3. Duas moedas; significam: *carta*.
4. Escravo do bastão; significa: *mensageiro*.
5. Senhora da moeda; significa: *damas*.

Esta combinação indica que *uma dama envia ao consultante uma carta de amor*.

1. Arcano IV: O IMPERADOR; significa: *estabilidade*.
2. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
3. Arcano X: A RODA DA FORTUNA; significa: *jôgo, fortuna*.
4. Uma moeda; significa: *ouro*.
5. Dez moedas; significam: *dinheiro*.

Estas lâminas significam *grande ganho no jôgo, que dará ao consultante posição fixa e segura*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Dez moedas; significam: *dinheiro*.
3. Uma moeda; significa: *ouro*.
4. Senhor da moeda; significa: *homem*.
5. Arcano XIII: A MORTE; significa: *morte*.

Esta combinação denota que *o consultante receberá uma importante herança*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Dez moedas; significam: *dinheiro*.
3. Sete moedas; significam: *negócios*.
4. Cinco moedas; significam: *roubo*.
5. Nove gládios; significam: *decepção*.

Estas lâminas indicam que *o consultante será vítima de um roubo*.

1. Dez moedas; significam: *dinheiro*.
2. Nove gládios; significam: *falta*.
3. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.

4. Oito moedas; significam: *emprêgo*.
5. Cinco gládios; significam: *perda*.
Estas lâminas significam que o *consultante* ficará em dificuldades pela perda de um emprêgo.
1. Dez moedas; significam: *dinheiro*.
2. Uma moeda; significa: *ouro*.
3. Cinco gládios; significam: *perda*.
4. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *catástrofe*.
5. Sete moedas; significam: *especulação*.
Esta combinação denota *especulação infeliz, perda de bens*.
1. Dez moedas; significam: *dinheiro*.
2. Uma moeda; significa: *ouro*.
3. Nove moedas; significam: *certidão*.
4. Arcano X: A RODA DA FORTUNA; significa: *fortuna*.
5. Sete moedas; significam: *negócios*.
Estas lâminas significam *especulação feliz, certeza de êxito*.
1. Dez moedas; significam: *dinheiro*.
2. Oito moedas; significam: *trabalhos*.
3. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
4. Um gládio; significa: *associação*.
5. Senhor da moeda; significa: *homem*.
Esta combinação denota *associação de interêsse*.
1. Arcano XII: O ENFORCADO; significa: *angústia*.
2. Oito moedas; significam: *posição*.
3. Arcano XIII: A MORTE; significa: *destruição*.
4. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *queda*.
5. Arcano XXI: O LOUCO; significa: *imprevidência*.
Esta combinação denota *ruína por falta de previdência*.

1. Arcano VII: O CARRO; significa: *providência*.
2. Oito moedas; significam: *posição*.
3. Arcano XIII: A MORTE; significa: *destruição*.
4. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *queda*.
5. Arcano XXI: O LOUCO; significa: *imprevidência*.

Estas lâminas significam *ruína evitada por auxílio providencial*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Duas moedas; significam: *posição*.
3. Arcano X: A RODA DA FORTUNA; significa: *ascensão*.
4. Arcano XVII: A ESTRELA; significa: *influência*.
5. Arcano IV: O IMPERADOR; significa: *homem poderoso*.

Esta combinação denota que a *pessoa chegará a uma brilhante posição, graças à influência de uma grande personagem*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Oito bastões; significam: *caminho*.
3. Duas moedas; significam: *carta*.
4. Dez moedas; significam: *dinheiro*.
5. Dez bastões; significam: *cidade estrangeira*.

Estas lâminas significam que o *consultante vai receber uma carta com valor, expedida de uma cidade estrangeira*.

1. Dez bastões; significam: *cidade estrangeira*.
2. Dez moedas; significam: *dinheiro*.
3. Duas moedas; significam: *carta*.
4. Soldado do bastão; significa: *partida*.
5. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.

Esta combinação significa que o *consultante remeterá uma carta com valor para uma cidade estrangeira*.

1. Quatro bastões; significam: *campo*.
2. Uma taça; significa: *casa*.
3. Arcano V: O PAPA; significa: *homem togado*.
4. Sete moedas; significam: *compra*.
5. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.

Esta combinação denota que o *consultante fará a aquisição de uma casa de campo*.

1. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
2. Uma taça; significa: *casa*.
3. Sete moedas; significam: *compra*.
4. Senhor da moeda; significa: *homem*.
5. Uma moeda; significa: *ouro*.

Estas lâminas indicam que um homem rico *comprará a casa do consultante*.

1. Arcano VIII: A JUSTIÇA; significa: *justiça*.
2. Sete gládios; significam: *tormentos*.
3. Arcano VII: O CARRO; significa: *providência*.
4. Nove moedas; significam: *segurança*.
5. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.

Esta combinação indica que o *consultante ganhará um processo*.

1. Arcano VIII: A JUSTIÇA; significa: *justiça*.
2. Sete gládios; significam: *tormentos*.
3. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *queda*.
4. Cinco gládios; significam: *perda*.
5. Senhora do bastão; significa: *senhora*.

Estas lâminas denotam *perda de um processo para uma senhora*.

1. Arcano VII: O CARRO; significa: *providência*.
2. Arcano X: A RODA DA FORTUNA; significa: *ascensão*.

3. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
4. Uma moeda; significa: *ouro*.
5. Arcano XX: O JULGAMENTO; significa: *surpresa*.
Estas lâminas significam *fortuna inesperada, altos destinos para o consultante*.

1. Dez bastões; significam: *cidade estrangeira*.
2. Soldado do bastão; significa: *partida*.
3. Oito bastões; significam: *caminho*.
5. Arcano XX: O JULGAMENTO; significa: *acontecimento*.

Esta combinação denota que *um acontecimento imprevisto obrigará o consultante a ir, o mais depressa possível, para uma cidade estrangeira*.

1. Dez gládios; significam: *aflição*.
2. Escravo da moeda; significa: *môço*.
3. Senhora da moeda; significa: *senhora*.
4. Senhor da moeda; significa: *homem*.
5. Arcano XIII: A MORTE; significa: *morte*.

Estas lâminas denotam que *a morte do chefe de uma família deixará esta em aflição*.

1. Oito taças; significam: *alegria*.
2. Escravo da taça; significa: *criança*.
3. Senhora da taça; significa: *espôsa*.
4. Senhor da taça; significa: *espôso*.
5. Três moedas; significam: *nascimento*.

Esta combinação denota que *um nascimento trará alegria a uma família*.

1. Senhor da taça; significa: *homem amante*.
2. Senhor da moeda; significa: *homem rico*.
3. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
4. Senhor do bastão; significa: *homem justo*.
5. Senhor do gládio; significa: *homem togado*.

Esta combinação denota que o consultante assistirá
a uma reunião importante.

1. Escravo do bastão; significa: *criado*.
2. Escravo do gládio; significa: *vigilância*.
3. Escravo da taça; significa: *trabalho*.
4. Escravo da moeda; significa: *môço*.
5. Uma taça; significa: *casa*.

Estas lâminas denotam, conforme a tradição boêmia,
mudança de casa.

1. Dez taças; significam: *cidade*.
2. Oito bastões; significam: *caminho*.
3. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.
4. Soldado do bastão; significa: *partida*.
5. Quatro bastões; significam: *campo*.

Esta combinação denota que o consultante deixará
o campo para ir à cidade.

1. Dez bastões; significam: *cidade estrangeira*.
2. Arcano XVIII: A LUA; significa: *água*.
3. Soldado do bastão; significa: *partida*.
4. Oito bastões; significam: *caminho*.
5. Arcano XXII: O MUNDO; significa: *consultante*.

Estas lâminas denotam que o consultante vai atravessar
o mar para ir a uma cidade estrangeira.

1. Arcano XIII: A MORTE; significa: *morte*.
2. Arcano XVIII: A LUA; significa: *água*.
3. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *queda*.
4. Senhor do gládio; significa: *homem idoso*.
5. Arcano XV: O DIABO; significa: *fôrça maior*.

Esta combinação denota que um homem idoso está
em perigo de morte por queda ou submersão.

1. Arcano VII: O CARRO; significa: *providência*.
2. Arcano XVIII: A LUA; significa: *água*.
3. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *queda*.
4. Senhor do gládio; significa: *homem*.
5. Arcano XV: O DIABO; significa: *fôrça maior*.

Esta combinação denota *perigo de naufrágio evitado*.
(Observar o papel do Arcano VII.)

1. Arcano XIII: A MORTE; significa: *morte*.
2. Arcano XIX: O SOL; significa: *fogo*.
3. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *queda*.
4. Senhora da moeda; significa: *dama*.
5. Arcano XV: O DIABO; significa: *fôrça maior*.

Estas lâminas denotam que *uma senhora estará em perigo de morte por fogo ou raio*.

1. Dez bastões; significam: *cidade estrangeira*.
2. Arcano XIX: O SOL; significa: *fogo*.
3. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *catástrofe*.
4. Arcano XI: A FÔRÇA; significa: *fôrça*.
5. Sete gládios; significam: *conflito*.

Esta combinação significa *conflito, lutas e revoltas numa cidade estrangeira*.

1. Arcano IV: O IMPERADOR; significa: *soberano*.
2. Arcano XIII: A MORTE; significa: *morte*.
3. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *queda*.
4. Escravo do gládio; significa: *espião*.
5. Arcano XVIII: A LUA; significa: *noite*.

Esta combinação denota que *um soberano está ameaçado de morte*.

1. Arcano XII: O ENFORCADO; significa: *expiação*.
2. Escravo do gládio; significa: *traidor*.

3. Uma taça; significa: *casa*.
4. Arcano XVIII: A LUA; significa: *noite*.
5. Arcano XIX: O SOL; significa: *desvendamento*.

Estas lâminas denotam *descoberta de uma revolta e prisão dos traidores*.

1. Arcano XIII: A MORTE; significa: *destruição*.
2. Um gládio; significa: *perda*.
3. Quatro bastões; significam: *campo*.
4. Arcano XVIII: A LUA; significa: *água*.
5. Arcano XVI: A CASA DE DEUS; significa: *queda*.

Esta combinação denota *desastre causado pelo raio ou inundação*.

OBSERVAÇÃO

Na combinação das cartas duas a duas, três a três, quatro a quatro e cinco a cinco, é preciso notar-se que a leitura da combinação é feita *da esquerda para a direita*.

O cartomante, querendo combinar outras cartas que não se achem nas combinações de exemplo, poderá fazê-lo por êste processo.

Aconselhamos-lhe que estude bem as combinações apresentadas acima para que adquira facilidade em fazer por si mesmo qualquer combinação.

CAPÍTULO VIII

COMBINAÇÃO COM NÚMEROS DA TABUA ASTROLÓGICA

Um cartomante que deseja obter do Taro todos os segredos do futuro não deve esquecer que a combinação dos hieróglifos e dos números dá precisas indicações.

Por isso, aconselhamos a todos os que querem estudar a fundo a cartomancia que reproduzam em um formato grande a tábua da página seguinte.

Um Arcano do Taro, ao cair numa destas 36 casas, toma novas significações que podem ser preciosas.

Todo estudo sério de cartomancia deve ser determinado pelo emprêgo desta tábua astrológica.

Esta tábua tem sido empregada pelas mais célebres cartomantes e foi reconstituída por Papus de acôrdo com os documentos egípcios.

Número 1 — PROJETO

Uma carta de taça no número 1, denota êxito nos projetos. As três cartas que a seguem (números 2, 3 e 4) darão maiores esclarecimentos sôbre os acontecimentos.

Número 2 — SATISFAÇÃO

Uma carta de taças no número 2, denota que a pessoa terá satisfação pelas suas esperanças realizadas. As 3 cartas seguintes esclarecerão o caso.

Uma carta de bastões neste número, indica que alguém que é muito fiel à pessoa vencerá todos os obstáculos que se opõem à sua felicidade. As circunstâncias serão explicadas pelas três cartas seguintes.

Uma carta de moedas denota grandes dificuldades por causa da inveja. As três cartas seguintes explicarão o atraso.

Uma carta de gládios neste número denota traição e falha das esperanças.

Número 3 — ÊXITO

O êxito deve ser considerado conforme as condições do indivíduo e sua posição.

Uma carta de taças no número 3, denota êxito e triunfo. As três seguintes explicarão as causas.

Uma carta de bastões neste número indica que, com o auxílio de amigos, a pessoa será bem sucedida e vencerá os invejosos. As circunstâncias serão explicadas pelas três cartas seguintes.

Uma carta de moedas neste número indica que, apesar dos seus esforços e do cumprimento dos seus deveres, a pessoa terá de lutar com muitos obstáculos por causa de invejosos e obterá êxito.

A carta de gládios neste número denota que a pessoa será traída, o que lhe impedirá de ter êxito nos seus projetos. Mais claras indicações serão obtidas pelas três cartas seguintes.

Número 4 — ESPERANÇA

Uma carta de taças no número 4, denota que as esperanças da pessoa serão realizadas. As três cartas que a acompanham darão mais esclarecimentos.

Uma carta de bastões anunciará que a pessoa, por meio do trabalho e com o auxílio de amigos, verá realizadas tôdas as suas esperanças.

Uma carta de moedas no mesmo número indica esperanças vãs e sem fundamento.

Uma carta de gládios no mesmo número denotará esperanças loucas ou destruídas por uma traição. As outras três cartas indicarão melhor.

Número 5 — AZAR

Deve ser considerado como azar um ganho na loteria, nos jogos, o encontro de tesouros ocultos, perda por ladrões, encontros de amantes, benfeitores, etc.

Uma carta de taças neste número denota um acontecimento feliz que deve fazer a fortuna da pessoa e pô-la em grande destaque. As três cartas que acompanham darão melhores explicações.

Uma carta de bastões neste número anuncia que um acaso, com o auxílio dos amigos ou benfeitores, porá a pessoa em condições de melhorar a sua posição.

Uma carta de moedas no mesmo número significa que um imprevisto trará à pessoa que consulta um amante ou uma amante, benfeitor ou benfeitora, viagem feliz, herança, notícias de parentes. As três cartas que acompanham darão maiores esclarecimentos.

Uma carta de gládios significa um acontecimento infeliz, roubo, bancarrota, perda pelo fogo.

Número 6 — DESEJO

O objeto do desejo pode ser o dinheiro, amor, herança, casamento, associação, descoberta, talentos.

Uma carta de taças no número 6, indica que a pessoa verá o objeto de seu ardente desejo felizmente realizado.

Uma carta de bastões no número 6, indica que o empenho de amigos ajudará a pessoa na realização de seus desejos.

Uma carta de moedas neste número denota que é preciso fazer calar a inveja por meio de presentes para obter o objetivo desejado.

Uma carta de gládios no número 6, significa à pessoa que o seu desejo não será realizado. As três cartas de acompanhamento darão indicação dos acontecimentos.

Número 7 — INJUSTIÇA

A palavra injustiça se refere a tudo o que não é merecido, como perda de emprêgo, de processo, de estima dos benfeitores, por causa de calúnias ou má interpretação do modo de proceder.

Uma carta de taças no número 7, indica que a injustiça que foi feita à pessoa está inteiramente reparada. As três cartas seguintes darão mais amplas informações.

Uma carta de bastões no número 7, denota que a pessoa deve esforçar-se com os amigos para obter a reparação da justiça que lhe foi feita. As três cartas seguintes devem ser examinadas a êste respeito.

Uma carta de moedas no número 7 denota que a pessoa deve fazer presentes para obter uma reparação da injustiça que se lhe fêz.

Uma carta de gládios neste número indica que a injustiça feita à pessoa nunca será reparada e, para que não lhe façam pior, ela deve esquecê-la.

Número 8 — INGRATIDÃO

A ingratidão (de que não devemos queixar-nos) geralmente provém da nossa demasiada confiança nos outros. Assim, quem empresta dinheiro ao que não pode pagá-lo, quem auxilia aos que o não merecem, não pode esperar outra coisa senão ingratidão.

Uma carta de taças no número 8, denota que a pessoa será amplamente recompensada pela ingratidão sofrida.

Uma carta de moedas indica que a causa única da ingratidão sofrida pela pessoa é a inveja.

Uma carta de bastões neste número indica que os amigos vencerão a ingratidão dos que devem favores à pessoa.

Uma carta de gládios no número 8, significa que a pessoa será traída pelas próprias pessoas a quem prestou serviços e, para evitar mal maior, deve parecer insensível à ingratidão.

Em todos êstes casos, as três cartas seguintes darão mais detalhes.

Número 9 — ASSOCIAÇÃO

A palavra associação não só pode referir-se às sociedades propriamente ditas, como também às uniões, casamentos, etc.

Uma carta de taças no número 9, denota que as associações da pessoa serão bem sucedidas, conforme o seu desejo.

Uma carta de bastões neste número denota que, pelo trabalho e com o auxílio de amigos, as associações se tornarão frutuosas.

Uma carta de moedas no número 9, significa que a inveja lhe fará sofrer nas suas associações.

Uma carta de gládios no número 9, indica que a pessoa em associação fará a felicidade dos outros e não a sua.

As três cartas de acompanhamento darão mais esclarecimentos em todos êstes casos.

Número 10 — PERDA

Uma carta de taças no número 10, denota que a pessoa terá perda de benfeitores, o que sentirá muito.

Uma carta de bastões neste número significa que a pessoa perderá amigos fiéis, perda que desarranjará as suas esperanças.

Uma carta de moedas no número 10, indicará perda de bens, isto é, de dinheiro, jóias ou propriedade.

Uma carta de gládios neste número denota grandes perdas de objetos importantes. As três cartas seguintes indicarão a natureza dos objetos.

Número 11 — SOFRIMENTO

Uma carta de taças no número 11, denota que a pessoa terá profundos desgostos causados pelo amor ou pelos parentes.

Uma carta de bastões neste número denota que a pessoa terá sofrimentos por negócios. As três cartas seguintes indicarão a natureza dos sofrimentos.

Uma carta de gládios neste número indica que a pessoa terá sofrimentos causados por inveja e traição.

Número 12 — ESTADO

Uma carta de taças neste número, denota que o estado da pessoa se tornará cada dia melhor.

Uma carta de bastões no número 12, denota que o estado da pessoa melhorará pela sua assiduidade, trabalho e auxílio de amigos fiéis.

Uma carta de moedas denota que a inveja colocará a pessoa num estado penoso.

Uma carta de gládios no mesmo número significa decadência de estado. Tudo isto é apenas para um futuro próximo da ocasião da consulta.

Número 13 — ALEGRIA

Uma carta de taças no número 13, significa que a pessoa terá uma alegria pura e agradável.

Uma carta de bastões neste número denota aumento de fortuna por meio de amigos fiéis.

Uma carta de moedas denota que a pessoa saltará de alegria por ter ganho um negócio, a despeito dos invejosos.

Uma carta de gládios no mesmo número denota que terá muita alegria por ter sido útil aos superiores que aumentarão sua fortuna.

Número 14 — AMOR

Uma carta de taças no número 14, denota que a pessoa será feliz em amor.

Uma carta de bastões neste número denota que lhe serão fiéis em amor.

Uma carta de moedas no número 14, denota contrariedades em amor por ciúme.

Uma carta de gládios neste número denota traição de amor. As quatro cartas seguintes explicarão os acontecimentos.

Número 15 — PROSPERIDADE

Uma carta de taças no número 15, denota prosperidade.

Uma carta de bastões neste número significa que, pela sua inteligência e auxílio de amigos, a pessoa terá um ganho suficiente para viver honradamente.

Uma carta de moedas neste número denota decadência de fortuna por causa de inveja.

Uma carta de gládios no número 15, indica que o ódio e a infidelidade destruirão a prosperidade da pessoa.

Número 16 — CASAMENTO

Se o consultante estiver em condições de casar-se, as indicações do número 16 se referirão a êle. Porém, se já fôr casado ou não estiver na idade conveniente, o número 16 se referirá ao casamento de parentes ou benfeitores e, conforme a carta, êste casamento será favorável ou prejudicial à pessoa que consulta.

Uma carta de taças neste número indica felicidade no casamento por amor recíproco.

Uma carta de bastões neste número significa que a pessoa, com auxílio de amigos, contrairá um casamento feliz e agradável.

Uma carta de moedas no número 16, anuncia que o ciúme perturbará o casamento da pessoa.

Uma carta de gládios no mesmo número denota que o ciúme e a traição farão a pessoa perder um rico casamento.

Número 17 — AFLIÇÃO

Uma carta de taças no número 17, denota aflição passageira em amor.

Uma carta de bastões neste número denota a aflição por um amigo, a qual só desaparecerá pela reconciliação.

Uma carta de moedas no numero 17, denota aflição causada pelo ciúme.

Uma carta de gládios no mesmo número significa uma profunda aflição causada por traição.

Número 18 — GÔZO

Uma carta de taças no número 18, denota que os amôres da pessoa trarão gozos sem amarguras.

Uma carta de bastões neste número indica que, pelas suas delicadezas, dádivas e o auxílio de amigos, a pessoa gozará da afeição da pessoa amada.

Uma carta de moedas no número 18, denota gôzo perturbado pelo ciúme, porém que terminará bem.

Uma carta de gládios neste número denota gôzo próximo a ser destruído e de curta duração.

Número 19 — HERANÇA

Uma carta de taças no número 19, indica que a pessoa terá uma herança legítima e muito considerável.

Uma carta de bastões neste número denota que amigos da pessoa, ao morrerem, lhe deixarão uma parte dos seus bens.

Uma carta de moedas no número 19, indica que o ciúme e o interêsse de falsos amigos ou parentes lhe farão perder uma grande parte de uma herança legítima que lhe pertence.

Uma carta de gládios neste número denota que a pessoa perderá por traição uma herança que lhe é destinada.

Número 20 — TRAIÇÃO

Uma carta de taças no número 20, denota que o mal que devia ser feito à pessoa por traição, cairá sobre o traidor.

Uma carta de bastões neste número significa que, com o auxílio de amigos fiéis, a pessoa será preservada de uma enorme traição destinada a embaraçar todos os seus negócios.

Uma carta de moedas neste número denota que a pessoa terá grande desgosto por uma traição, cujos efeitos só com o tempo desaparecerão.

Uma carta de gládios no mesmo número denota traição às esperanças da pessoa, por calúnia, o que lhe fará perder amigos.

Número 21 — RIVAL

A rivalidade pode ser tanto em amor como em negócios.

Uma carta de taças no número 21, denota que a pessoa será preferida aos seus rivais.

Uma carta de bastões neste número significa que o mérito da pessoa e o auxílio de bons amigos, far-lhe-ão obter vitória sobre os rivais.

Uma carta de moedas no número 21, denota que por meio de intrigas, os rivais da pessoa obterão uma parte de favores por ela solicitados.

Uma carta de gládios neste número denota que os rivais da pessoa serão favorecidos e ela será desprezada.

Número 22 — PRESENTE

Uma carta de taças no número 22, significa que a pessoa receberá presentes de valor acima de suas esperanças.

Uma carta de bastões no mesmo número denota presentes de interesse que serão feitos à pessoa.

Uma carta de moedas neste número denota um coração vil, baixo e desprezível, que se deixará seduzir pelo menor presente.

Uma carta de gládios neste número denota que a pessoa receberá de uma pessoa mal intencionada um presente, a fim de evitar que ela possa desconfiar do seu modo de proceder.

Número 23 — AMANTE

Uma carta de taças no número 23, denota que a pessoa terá amante de bom caráter e grande amizade. Denota também amigos bons e sinceros.

Uma carta de bastões neste número denota amante fiel e de posição, que auxiliará a pessoa. Indica a mesma coisa para os amigos.

Uma carta de moedas no número 23, denota amante ciumento e desconfiado. Significa também amigos invejosos e interessados.

Uma carta de gládios no mesmo número denota amante vingativo, interesseiro e ladrão. A mesma coisa com referência aos amigos.

Número 24 — ELEVAÇÃO

Uma carta de taças no número 24, indica que a pessoa será elevada muito acima do que espera e será admirada e estimada pelas pessoas de bem.

Uma carta de bastões neste número denota que, pelo cumprimento do seu dever e o auxílio de amigos, a pessoa obterá elevação e fortuna.

Uma carta de moedas no número 24, denota que a inveja fará atrasar muito tempo a elevação da pessoa.

Uma carta de gládios no mesmo número denota que a traição prejudicará continuamente sua elevação.

Número 25 — BENEFÍCIO RECEBIDO

Uma carta de taças no número 25, denota que a pessoa receberá a recompensa merecida e prometida pelos superiores.

Uma carta de bastões neste número significa que a pessoa, com auxílio de amigos, terá o benefício merecido.

Uma carta de moedas no número 25, denota que a pessoa terá muita dificuldade, por causa de inveja, em fazer conhecer as suas pretensões para obter o benefício merecido, e de que receberá somente uma parte.

Uma carta de gládios neste número denota que o benefício merecido pela pessoa será dado a outra por traição.

Número 26 — EMPREENDIMENTO

Uma carta de taças no número 26, denota que todos os empreendimentos da pessoa serão bem sucedidos.

Uma carta de bastões neste número significa que a pessoa será ajudada por seus amigos nos empreendimentos e êstes serão lucrativos.

Uma carta de moedas no número 26, denota que a pessoa será perturbada pelo ciúme e o interêsse, que muito prejudicarão seus empreendimentos.

Uma carta de gládios no mesmo número denota que uma grande parte dos empreendimentos da pessoa lhe serão prejudiciais.

Número 27 — MUDANÇA

Uma carta de taças no número 27, denota que a pessoa terá uma feliz mudança em honra e fortuna.

Uma carta de bastões neste número denota que, com auxílio de amigos fiéis, a pessoa terá uma desfavorável mudança na posição por causa de inveja.

Uma carta de moedas neste número denota que a pessoa fará mudanças por causa de perseguições e intrigas.

Uma carta de gládios neste número denota que não haverá mudanças no estado atual da pessoa.

Número 28 — MORTE E FIM

Uma carta de taças no número 28 significa que a morte de um benfeitor ou parente aumentará a fortuna da pessoa.

Uma carta de bastões neste número denota que um amigo deixará, ao morrer, uma boa lembrança à pessoa.

Uma carta de moedas no mesmo número indica a morte de um inimigo.

Uma carta de gládios no número 28, denota morte da pessoa que fêz maior mal ao consultante.

Número 29 — RECOMPENSA

Uma carta de taças no número 29, significa que a pessoa será recompensada pela sua indústria, trabalho e fidelidade.

Uma carta de bastões no mesmo número denota que, pelo auxílio de amigos, a pessoa receberá a recompensa que lhe é devida.

Uma carta de moedas neste número denota que a inveja atrasará e diminuirá sua recompensa.

Uma carta de gládios no mesmo número significa que a pessoa perderá por traição a recompensa prometida ou esperada.

Número 30 — DESGRAÇA

Uma carta de taças no número 30, denota que a pessoa sofrerá uma desgraça passageira.

Uma carta de bastões neste número denota que um amigo sofrerá uma desgraça que afetará a pessoa.

Uma carta de moedas no número 30, denota que a pessoa terá várias infelicidades por causa de inveja.

Uma carta de gládios denota traição por um amigo de confiança e várias desgraças provenientes daí.

Número 31 — FELICIDADE

Uma carta de taças no número 31, denota que uma felicidade imprevista virá para a pessoa.

Uma carta de bastões no mesmo número indica que, com o auxílio de amigos, a pessoa aproveitará de um golpe feliz que aumentará consideravelmente sua fortuna.

Uma carta de moedas no número 31, denota que a ambição e a inveja de falsos amigos, em vez de prejudicarem a pessoa, lhe serão favoráveis.

Uma carta de gládios no mesmo número denota que, num caso de necessidade urgente, a pessoa será ajudada

por amigos. Ela indica que haverá atentados contra a sua vida, porém será salva por amigos.

Número 32 — FORTUNA

Uma carta de taças no número 32, denota que a pessoa adquirirá uma boa fortuna.

Uma carta de bastões denota que, pelo seu trabalho, inteligência e auxílio de amigos, a pessoa adquirirá fortuna.

Uma carta de moedas denota que pessoas invejosas, em quem o consultante deposita muita confiança, farão fortuna à custa dêle.

Uma carta de gládios indica que tôda a atividade e indústria da pessoa só servirão para enriquecer os traidores que se apresentarão para servi-la.

Número 33 — INDIFERENÇA

Uma carta de taças no número 33, denota que a pessoa terá vida tranqüila pela sua indiferença para os bens alheios.

Uma carta de bastões significa que a indiferença da pessoa na escolha de amigos lhe causará dissabores.

Uma carta de moedas indica que a pessoa perderá bens pela sua indiferença e as pessoas mais cuidadosas e vigilantes ajuntarão o que ela negligencia.

Uma carta de gládios neste número denota que a pessoa terá amargos dissabores pela negligência com que escolhe as suas relações.

Número 34 — FAVOR

Uma carta de taças no número 34, indica que a pessoa obterá favores de amor e merecerá a consideração de pessoas ricas que farão sua fortuna.

Uma carta de bastões neste número denota que a conduta prudente da pessoa lhe fará alcançar muitos favores.

Uma carta de moedas no número 34, denota que a pessoa terá muita dificuldade em obter verdadeiros favores.

Uma carta de gládios no mesmo número significa que a pessoa pedirá em vão favores de importância. Consultar as três cartas seguintes.

Número 35 — AMBIÇÃO

Uma carta de taças no número 35, significa que a pessoa deve esperar tudo da sua ambição.

Uma carta de bastões denota que a pessoa, pelo seu mérito e inteligência na escolha de amigos, realizará todas as suas ambições e esperanças.

Uma carta de moedas no número 35, significa que a inveja de amigos e parentes fará obstáculos à ambição da pessoa.

Uma carta de gládios no mesmo número indica que a pessoa será infeliz na sua ambição principal, por traição de amigos.

Número 36 — DOENÇA

Uma carta de taças no número 36, denota doença de curta duração.

Uma carta de bastões indica que elas não terão gravidade.

Uma carta de moedas indica uma pequena indisposição que impedirá ao consultante de ir a um divertimento.

Uma carta de gládios denota que as doenças só atingirão aos inimigos do consultante.

ÍNDICE

	PÁG.		PÁG.
Prefácio	5	posições dos Arcanos maiores. Correspondências alfabéticas e planetárias. Arcanos menores. Valores adivinhatórios. Correspondência com os dias do mês, dias da lua e horas	14
CAP. I — <i>Taro Adivinhatório</i> — Chave absoluta de todo ocultismo. <i>Gênese de Enoque. Astrologia Cabalística. A Ars Magna</i> , de Raimundo Lullo. Origens do Taro. Os sábios da antiguidade. Os padres egípcios. O vício é melhor que a virtude para guardar a tradição	7	CAP. IV — <i>Interpretação das Cartas com as Lâminas do Taro. Princípios gerais. O plano da vida humana</i>	18
CAP. II — <i>Constituição do Taro. Os 22 Arcanos maiores. As 14 cartas que compõem os quatro naipes</i>	12	Aplicação do Taro. Processo rápido	21
CAP. III — <i>As 78 Lâminas do Taro e as suas Correspondências. Dis-</i>		Processo desenvolvido ..	25
		CAP. V — <i>Doze processos para deitar as cartas</i>	28
		Interpretação por três ..	28
		Deitar as cartas por 7 ..	29

	PÁG.		PÁG.
Deitar as cartas por 15	29	A Temperança	65
Método Italiano	31	O Diabo	65
Interpretação das cartas por 21	33	A Casa de Deus	66
Interpretação das cartas por 22	34	A Estrêla	67
Processo da célebre Ma- dama Flonka	35	A Lua	68
Observações gerais	37	O Sol	69
Interpretação das 32 cartas	39	O Julgamento	69
A Pomba	43	O Louco	70
O Gavião	44	O Mundo	70
As pérolas de Isis ...	44	<i>Arcanos menores</i>	71
Método dos Boêmios ..	45	CAP. VII — <i>As Combi- nações dos Arcanos</i> ..	86
Método original de Et- teilla	46	Combinações de cartas duas a duas	87
CAP. VI — <i>Interpreta- ção das 78 Lâminas do Taro</i>	51	Combinações de cartas três a três	88
<i>Arcanos maiores</i>	51	Combinações de lâminas diversas	133
O Mago	51	CAP. VIII — <i>Combina- ções com Números da Tábua Astrológica</i> ..	151
A Papisa	53	Projeto	151
A Imperatriz	55	Satisfação	153
O Imperador	56	Êxito	153
O Papa	57	Esperança	154
O Namorado	58	Azar	154
O Carro	59	Desejo	155
A Justiça	60	Injustiça	155
O Ermitão	61	Ingratidão	156
A Roda da Fortuna ...	62	Associação	156
A Fôrça	63	Perda	157
O Enforcado	63	Sofrimento	157
A Morte	64	Estado	158

	PÁG.		PÁG.
Alegria	158	Benefício recebido	163
Amor	158	Empreendimento	163
Prosperidade	159	Mudança	164
Casamento	159	Morte e fim	164
Aflição	160	Recompensa	164
Gôzo	160	Desgraça	165
Herança	160	Felicidade	165
Traição	161	Fortuna	166
Rival	161	Indiferença	166
Presente	162	Favor	166
Amante	162	Ambição	167
Elevação	162	Doença	167